



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 06 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024



SUMÁRIO

1- Identificação	04
2- Apresentação	05
3- Histórico Unidade Escola	07
4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	09
5- Função Social da Escola.....	12
6- Missão da Unidade Escolar	13
7- Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	14
8- Metas da Unidade Escolar	16
9- Objetivos	17
9.1 - Objetivo Geral.....	17
9.2 - Objetivos Específicos	17
10- Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	18
11- Organização Curricular da Unidade Escolar	20
12- Organização da Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	21
12.1- Organização dos tempos e espaços.....	21
12.2- Relação escola-comunidade	21
12.3- Relação teoria e prática	22
12.4- Metodologias de ensino	22
12.5- Organização da escolaridade	23
13.Somente para Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio	23
14- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais.....	24
15- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	26
15.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP	30
15.2- Articulação com o Currículo em Movimento	30
15.3- Articulação com o PDE, PEI e ODS.....	30
16- Apresentação de Programas em parceria com outras Instituições.....	31
16.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP	32
16.2- Articulação com o Currículo em Movimento	32
16.3- Articulação com o PDE, PEI e ODS.....	32
17- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	33
17.1- Avaliações para as aprendizagens	34
17.2- Avaliação em larga escala	35
17.3- Avaliação Institucional	35



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

17.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	35
17.5- Conselho de Classe	36
18- Papéis e Atuação	37
18.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem(SEAA).....	44
18.2-Orientação Educacional(OE).....	44
18.3- Atendimento Educacional Especializado em sala de recurso(AEE/SR).44	
18.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor e ESV.....	45
18.5- Biblioteca Escolar	46
18.6- Conselho Escolar	46
18.7- Profissionais Readaptados	46
18.8- Coordenação Pedagógica.....	46
18.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	47
18.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	47
18.8.3- Valorização e formação dos Profissionais da educação	47
19- Estratégia Específicas	48
19.1- Redução do abandono, evasão e reprovação	48
19.2- Recomposição das Aprendizagens.....	48
19.3- Desenvolvimento da Cultura de paz	49
19.4- Qualificação da transição escolar	50
19.5- Para unidades escolares de gestão compartilhada.....	51
20- Processo de Implementação do PPP.....	52
20.1- Gestão Pedagógica	52
20.2- Gestão de Resultados Educacionais	52
20.3- Gestão Participativa	52
20.4- Gestão de Pessoas	52
20.5- Gestão Financeira	52
20.6- Gestão Administrativa	53
21- Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação de Implementação do PPP.....	54
21.1- Avaliação Coletiva	54
21.2- Periodicidade	54
21.3- Procedimentos/Instrumentos	54
21.4- Registros.....	55
22- Referências	57
23- Apêndices	59



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1- Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE 06
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	QD 38 A/E 01
Telefone	3330 8650
E-mail	ec06.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	05 de junho de 1987
Turnos de Funcionamento	MATUTINO/vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	ENSINO FUNDAMENTAL(1º AO 5º ANO)
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	DIRETORA :Andrea Belmont Lima VICE DIRETORA: Verônia Macedo CHEFE DE SECRETARIA: Jasiel Ricardo SUPERVISOR ADMINISTRATIVO: Antônio Raimundo SUPERVISORA PEDAGÓGICA: Fernanda Zumba



2- Apresentação

*“O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.” Vasconcelos (2004, p. 169)*

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 06 de Brazlândia está pautado nas reflexões baseadas na LDB 9.394/96, Art. 12 e na Lei de Gestão Democrática 4.751/2012, Art. 4º que abordam a importância da construção coletiva da proposta pedagógica da escola, na BNCC, no Currículo em Movimento, visando promover e consolidar uma educação emancipatória junto aos segmentos desta sociedade.

Todo este processo educativo tem a pretensão de refletir, questionar, avaliar, estudar e construir ações políticas e pedagógicas, tendo como meta o sucesso escolar dos estudantes e, assim, construir coletivamente a identidade da escola com vista ao desenvolvimento dos estudantes de forma integral.

Na busca da construção de referenciais, para orientar nas mais variadas formas, direcionando o trabalho de educação comunitária que tem como início a identificação das necessidades reais da comunidade, por meio de uma ação conjunta governo- comunidade- escola, assim, baseado nessa inter-relação que o Projeto Político- Pedagógico da EC06 está sendo implementada para o ano de 2024, levando em consideração o atual momento em que vivenciamos e que acreditamos que irá modificar radicalmente o processo de ensino aprendizagem do qual estávamos acostumados.

Se entendermos a educação como uma profunda dimensão política, ela é, sim, uma agência a serviço da comunidade com a função definida e que para cujo desempenho, faz-se necessário a participação de todos os segmentos da sociedade democrática.

O Projeto Político-Pedagógico EC 06 prevê ações, procedimentos e objetivos previamente planejados e organizados de forma a atender as necessidades particulares da comunidade, a qual está inserida, dentro de um contexto sócio-político, econômico e cultural.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

O planejamento e seleção de atividades são determinados pelos objetivos que se pretendem atingir e pelas características dos alunos a serem atendidos.

Para o planejamento foram realizadas atividades coletivas diferenciadas, com o intuito para que o levantamento de dados fosse o mais real possível para a montagem deste. Foram realizadas: coordenações coletivas entre os funcionários, reunião de pais/responsáveis com a equipe gestora, além de questionários com responsáveis e os estudantes.

Sendo assim, o Projeto Político-Pedagógico da escola está elaborado conforme a necessidade e interesse dos estudantes e comunidade escolar visto que ações planejadas em conjunto preveem o atendimento aos alunos do 1º ao 5º ano, incluindo alunos com necessidades educacionais especiais (SÍNDROME de DOWN, TEA, TDAH, TPAC, DISLEXIA, dentre outros) por se tratar de uma escola inclusiva. Objetivando, assim, estimulá-los a serem cidadãos críticos capazes de pensar, agir com autonomia compreendendo que as suas ações individuais, completam um processo de socialização que compõe a história da sua sociedade.



4. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 06 de Brazlândia, surgiu devido à grande necessidade da comunidade escolar, pois só havia na proximidade uma escola que atendia alunos da (1^aa 8^a série). Assim, iniciou suas atividades em 05 de março de 1987 com os alunos e professores remanejados do Centro de Ensino nº 01, antiga “escola de lata”, tendo a professora Santina Gema Moreira como responsável pela direção nesta data.

Em 05 de junho do mesmo ano, foi inaugurada pelo governador José Aparecido de Oliveira. Desde então, a escola vinha funcionando normalmente com anos iniciais do Ensino Fundamental Diurno.



Em 2002 e 2003 a escola funcionou com Educação de jovens e adultos – 1^o segmento no noturno, após esses anos retornou ao formato diurno de 2004 até os dias atuais.

O funcionamento foi interrompido durante a pandemia de COVID 19, sendo as aulas suspensas em março de 2020 e retornando inicialmente de forma online e com atividades impressas para os estudantes que não tinham recursos para acompanhamento online.

Em 2021 o atendimento começou online/impresso, no segundo semestre em curso voltou de forma híbrida e por último 100% presencial, porém com a carga horária reduzida de 5 para 4 horas de regência.

Em 2024 a escola está funcionando de forma regular no período diurno. Além de atividades envolvendo a comunidade escolar como: grupos de jiu jitsu, grupo de Alcoólicos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Anônimos e Narcóticos Anônimos no noturno.

A escola possui uma área de 3.000m² sendo área construída 2.009 m². Fica localizada na área Urbana, Quadra 38 área especial N° 01, Vila São José em Brazlândia, telefone 3330 8650. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) da escola é 53005112.

A Escola Classe 06, neste ano de 2024, atende alunos(as), na faixa etária de 06 a 14 anos, distribuídos no turno matutino e vespertino com o total de 350 estudantes.

Conta com uma equipe de profissionais qualificados, especializados e em busca do comprometimento em realizar uma educação diferenciada, articulando o envolvimento e a participação ativa da família no processo de educação, visando o exercício real da cidadania e do senso crítico, sendo:

- Equipe gestora composta por 5 componentes;
- 01 Coordenadoras pedagógicas;
- 16 Professoras em regência de classe;
- 01 Professora Adaptada
- 02 Monitoras
- 06 servidores da carreira Assistência
- 09 servidores terceirizados (cantina e limpeza);
- 05 educadores sociais.

Além disso, conta com espaço físico em boa conservação, porém restrito para a aplicação e criação de áreas de convivências distribuídos em:

- 01 pátio coberto;
- 01 Biblioteca;
- 01 sala que atende a Orientação Educacional (OE),::
- 01 sala para o Equipe Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA);
- 01 depósito de limpeza;
- 10 salas de aula;
- 02 banheiros destinados aos alunos e com adaptação para crianças com deficiência;
- 01 sala para secretaria escolar;
-
- 01 sala para a equipe gestora;
- 01 sala para os professores;
- 01 cantina;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

- 01 sala para os servidores;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 banheiro para os auxiliares;
- 02 banheiros para os professores;
- 01 depósito

A escola possui 3 blocos. Dois com salas de aula, onde também há salas para: Pedagogo, Orientadora Educacional, mecanografia, Biblioteca e Secretaria Escolar e um bloc o que fica a direção, sala dos professores, banheiros servidores/alunos, cantina, sala de reforço, salas e banheiros dos servidores terceirizados.

4-Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Atualmente a direção é composta pela Orientadora Educacional Andrea Belmont Lima como Diretora, professora Verônica Macedo como Vice-Diretora. A Escola atende 350 alunos matriculados do 1º ao 5º ano, é inclusiva. A Educação Inclusiva se configura na diversidade inerente à espécie humana, buscando perceber e atender as necessidades educativas especiais de todos os sujeitos-alunos, em salas de aulas comuns, em um sistema regular de ensino, de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos. Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente às outras crianças.

No planejamento é levado em consideração que toda pessoa é capaz de aprender.

O corpo docente está composto por profissionais graduados e especialistas que buscam melhorias participando de cursos e visando o aperfeiçoamento no aspecto pedagógico. Os projetos são elaborados conforme a realidade e necessidades dos alunos e comunidade escolar, sendo desenvolvidos com empenho para obter melhor êxito na aprendizagem.

Boa parte dos pais ou responsáveis pelos alunos participam de reuniões e eventos promovidos pela escola. Uma quantidade considerável dos alunos possui condições econômicas precárias, observamos que esse número aumentou devido a pandemia, não podendo usufruir de momentos de lazer, sendo a escola um dos únicos meios existentes na realização de atividades que envolvam lazer (passeios a clubes, teatros, cinema, museus, etc.). Para que possamos realizar essas atividades são necessárias parcerias na locação de ônibus, o custo do transporte de Brazlândia para outras localidades é alto, na maioria das



vezes temos que repassar esse custo aos alunos e desta forma diminui a participação

daqueles que não tem condições, por diversas vezes tivemos que cancelar passeios (pedagógicos/lazer) por não conseguir o mínimo para locação de ônibus.

Quanto a estrutura física da escola, a falta de espaço adequado para desenvolver as atividades extraclasse é o que mais traz prejuízos pedagógicos diariamente. Diversas atividades se tornam limitadas, desde as internas como as que a comunidade é convidada a participar. Nossa escola não possui quadra e nem mesmo um espaço para desenvolver qualquer atividade fora da sala de aula.

O recreio é prejudicado, pois os alunos do 1º ao 5º ano dividem o mesmo espaço, causando diversos acidentes, muitas vezes graves. Em momentos que são necessários unir turmas para ensaios para apresentações ou outras atividades, as outras turmas são prejudicadas devido ao barulho.

A escola tem 38 anos de atividades. A busca por uma ampliação é anual juntamente com a Administração, Coordenação Regional de Ensino, representantes políticos e comunidade local. Com o espaço ampliado teríamos como objetivo principal a construção de uma quadra, laboratório de informática, um auditório e salas de multiuso que poderiam ser utilizadas para diferentes objetivos, como por exemplo, o reagrupamento e reforço no contra turno. Diversas ações já foram realizadas para reduzir esses problemas: divisão do intervalo por ciclos, transporte dos alunos para outro espaço próximo a escola, locação de salões para eventos comunitários, etc.

No IDEB de 2019, houve uma evolução significativa nos índices. Podemos avaliar que antes da pandemia estávamos num planejamento alcançando nossos objetivos, acreditamos que as intervenções realizadas e a credibilidade com a comunidade participativa em todos os momentos tenham influenciado nesses resultados.

Com o retorno presencial em 2021 realizamos planejamentos, tendo em vista a nova realidade com a preocupação de acolhimento dos estudantes e estamos, diariamente, debatendo e nos adaptando a essas mudanças como todos os envolvidos.

No IDEB de 2021, houve uma pequena queda nos índices. Podemos avaliar que devido as dificuldades de acessar as aulas remotas, pouca procura das atividades impressas, as adversidades sociais/educacionais, o aumento do número de alunos em sala de aula e o número alto de infrequência contribuiu para esses prejuízos nos índices.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZ LÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

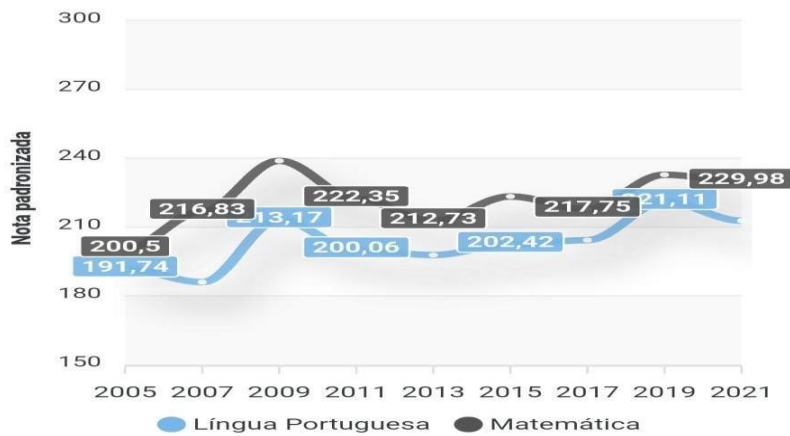
Estamos, diariamente, debatendo e nos adaptando a esse recomeço com todos:

Aprendizado \times **Fluxo** = **IDEB**

6,22 \times **0,9** = **5,6**

Quanto maior as notas, maior o aprendizado. Quanto maior o valor, maior a aprovação. Meta **6,7**

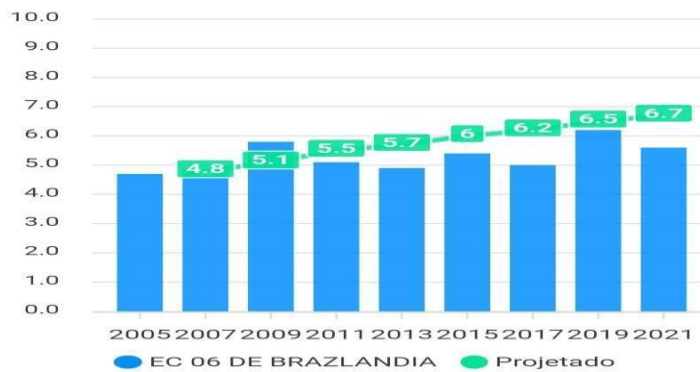
Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Abaixo dados do IDEB de 2021, que demonstram os índice

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



5. Função Social da Escola

(...). Ser cidadão significa ser partícipe da vida social e da política do País, e a escola espaço privilegiado para esse aprendizado, e não para ensinar a ler, escrever e a contar, habilidades importantes, mas insuficientes para a promoção da cidadania. (p. 145)

Partindo desse princípio, a Escola Classe 06 de Brazlândia acredita que deve ofertar e garantir a aprendizagem de habilidades, conhecimentos e valores indissociáveis à socialização do indivíduo vivenciando estes quatro eixos:

- **Democratizador** - na medida em que proporciona não apenas o acesso, mas a apropriação do conhecimento. Dando espaço para que aluno questione, pesquise, formule diferentes hipóteses de respostas, sendo o protagonista do seu próprio conhecimento.
- **Transformador** - na medida em que fomenta as capacidades intelectuais, as atitudes e o comportamento crítico colaborando enfim para a transformação social. Entendendo que hoje dado ao pluralismo de nosso estudante, faz-se importante à mudança no modo como se ensina, como se aprende, torna-se necessária a revisão de nossas práticas pedagógicas no redimensionamento de nossas ações.
- **Mediador** – na medida do exercício do domínio do código científico e de suas linguagens nas diversas áreas do conhecimento fazendo com que o indivíduo não apenas interprete a realidade, mas interaja com ela de forma consciente, crítica e produtiva.
- **Globalizador** - na medida em que proporciona vivências e compartilhamento de culturas, ou seja, trabalha o conceito de Diversidade, ampliando novos conceitos histórico-geográficos em uma dialética com a comunidade e a sociedade atual. A escola mais do que nunca precisa estar atenta às identidades e processos de aprendizagem dos estudantes para que, coletivamente articulada, busque a formação da cidadania, compreendida como o exercício pleno de direitos e deveres.

Afinal, nos alinhamos ao que diz Paulo Freire (1995):

“Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marca, que não tem medo do risco, por isso recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se atua, em



que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida”.

Diante do novo contexto em que estamos inseridos, a UNESCO 2020, citado no caderno de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas no Distrito Federal, acrescenta-se também;

“[...] providenciar modos alternativos de aprendizagem e de educação para crianças e adolescentes, que estejam afreqüentar os níveis básico ou secundário de educação e implementar programas de equivalência, reconhecidos e credenciados pelos Estados, de modo a garantirem aprendizagens flexíveis tanto em ambientes formais comonão formais, inclusive em situações de emergência.

6. Missão da Unidade Escolar

Oferecer uma educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de atuar como agentes de transformação social e preservação ambiental, colaborando para a mudança de comportamento na busca de melhores condições de vida para si e sua coletividade.

Várias são as mudanças ocorridas na sociedade nos últimos anos, a Escola, como instituição social, sente a legítima necessidade de ampliar seus horizontes em função de contribuir para a formação integral de cidadãos capazes de atuar criticamente na sociedade, sendo sujeitos de sua própria história.

A Escola para cumprir sua missão, precisa estar em harmonia com a sociedade a qual está inserida, estimulando sua participação e contribuição nas atividades desenvolvidas.

Para tanto, faz-se necessária participação de toda a comunidade escolar, principalmente na elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica, que é a expressão coletiva dos desejos da comunidade escolar por meio de planejamento e execução conjunta de objetivos comuns da comunidade escolar.

É nosso dever ampliar os conhecimentos científicos tecnológicos de forma interdisciplinar, proporcionando ao discente transformar e reestruturar seus conhecimentos relacionando à sua realidade, pois o cidadão que queremos formar não é somente aquele que conhece sua realidade, mas aquele que conhece e transforma essa realidade.



7. Princípios Norteadores da Prática Educativa

Os princípios norteadores da prática educativa estão baseados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Vale ressaltar que o Currículo em Movimento passou por um processo de reorganização diante do contexto ensejado pelo atual momento. Seguem algumas premissas que norteiam o trabalho pedagógico em nossa instituição de ensino:

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Os princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.
- Os princípios políticos referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito a democracia.

Os estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito/deveres e constroem, gradativamente sua cidadania (DCN, 2013). Nessa etapa da vida, crianças de seis a dez anos são curiosas, questionadoras, sociáveis e dotadas de imaginação, movimento e desejo de aprender, sendo o lúdico bem peculiar dessa fase. Independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios a fim de enfrentar situações do cotidiano.

A Escola Classe 06 fundamenta suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, que se baseia na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação, o Currículo em Movimento e alguns outros, nos permitem seguir uma linha teórica já discutida com toda a rede em outros momentos, como o próprio Currículo em Movimento (2014, p. 17) cita:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

O processo de elaboração coletiva da proposta curricular, vivenciado nos últimos anos, explicita o projeto político-pedagógico de escola que almejamos para o Distrito Federal. Numa visão dinâmica, admitindo o Currículo como um instrumento que se realiza em diferentes âmbitos de decisões e realizações, ganha vida no processo de implantação e se materializa no processo de concepção, desenvolvimento e expressão de práticas pedagógicas e em sua avaliação(...)

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, resultante de estudos e debates entre profissionais da educação, em seus pressupostos teóricos, assegura a identidade dinâmica do documento quando, ao se propor em movimento, prevê a necessidade de “[...] ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta república de ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Seus alicerces epistemológicos corroboram uma educação baseada em concepções teóricas e os princípios pedagógicos: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

A Teoria Crítica trazida como pressuposto teórico do Currículo em Movimento vem ao encontro das reflexões realizadas pelos atores da Escola Classe 06, uma vez que esses estão sempre buscando mudar a realidade tão impregnada e mantida há anos, de geração em geração. Esta teoria questiona o que pode parecer natural na sociedade, como: a hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, as desigualdades sociais, a neutralidade do currículo e dos conhecimentos. Ainda tem como “defesa a busca por uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental e a procura de um compromisso ético que liga valores universais aos processos de transformação social” (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Nesse sentido, é necessário um trabalho de reconhecimento das desigualdades para democratizar as oportunidades, tendo os estudantes como protagonistas e os professores como mediadores do processo, onde exista a possibilidade da emancipação pelo conhecimento. Observa-se também a importância de alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica, pois essa abre espaço, também, para a provocação de análises “(...) dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e



desigualdade” (SILVA, 2003, p.89), onde se questiona constantemente todas essas diferenças.

Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico desenvolvido em nossa escola, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes.

Sendo assim, compreendendo o princípio presente no Currículo, adotamos o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.

8. Metas da Unidade Escolar

Constituem um recurso estratégico fundamental para o sucesso da unidade escolar. Isso porque as metas são integrantes de objetivos maiores que ajudam a comunidade escolar a se concentrar na jornada e alocar seus recursos e tempo de forma mais eficiente. Do ponto de vista pedagógico, as metas auxiliam no desempenho e ajudam a identificar pontos fracos e fortes, impulsionando a educação rumo ao propósito desejado.

As metas do PPP devem definir o que a escola pretende alcançar. Uma combinação de bons planejamentos, comunicação e se comprometer que todas as partes interessadas (incluindo famílias, professores, estudantes, servidores equipe gestora) engajem-se diante de tais objetivos. Por isso, a implementação bem-sucedida requer, entre outras coisas, a definição de metas plausíveis.

A escola é uma organização complexa, com um número de áreas trabalhando de forma conjunta e, por vezes, interligada. Pensando nisso, colocamos as metas por nicho de atuação, de acordo com objetivos gerais e específicos.



9. Objetivos

9.1- Objetivo Geral

- Formar o educando na perspectiva da integralidade, levando em consideração suas experiências sociais iniciais, ensejando a construção de uma consciência cidadã, comprometida com o bem comum, bem como a consolidação dos saberes historicamente acumulados.

9.2- Objetivos Específicos

- Incluir todos os estudantes nos processos de ensino-aprendizagem;
- Resgatar as aprendizagens de forma que os estudantes possam alcançar as habilidades previstas no currículo escolar;
- Reduzir a repetência e a defasagem idade/série, através de ações pedagógicas específicas a essa demanda, garantindo o acesso e permanência do aluno na escola;
- Desenvolver habilidades de leitura, interpretação de produção textual, levando em consideração os desafios e adversidades vividos nos últimos anos;
- Consolidar saberes pertinentes na área de matemática que tenham repercussões do educando e no cotidiano de sua família;
- Resgatar as noções de solidariedade, alteridade e cuidado com o Outro a partir da noção que partilhamos do mesmo planeta e seus dilemas socioambientais
- Utilizar os dados das avaliações institucionais e externas para o aprimoramento das práticas no ambiente escolar;
- Mobilizar a comunidade escolar para garantir a permanência do aluno na escola;
- Provocar a reflexão da prática educacional por parte dos funcionários/parceiros através de planejamentos, reavaliações dos processos pedagógicos e administrativo e a formação continuada na instituição;



- Promover a participação da comunidade nas decisões a ela vinculadas nos eventos escolares;
- Despertar no corpo docente a valorização do trabalho coletivo, baseado na interdisciplinaridade proposto pelos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Refletir com a comunidade escolar a importância dos valores democráticos e a luta constante para preservá-los;
- Valorizar a riqueza representada pela diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, respeitando a trajetória particular de cada grupo;
- Promover a Avaliação Institucional, bem como todas as reflexões e atitudes decorrentes dela;
- Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais didáticos utilizando recursos do PDAF, PDDE e recursos próprios;
- Apresentar formas de intervenção individual e coletiva na alfabetização de alunos defasados idade/série.

10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação, o Currículo em Movimento e principais documentos oficiais, nos permitem seguir uma linha teórica já discutida com toda a rede em outros momentos, como o próprio Currículo em Movimento (2014, p. 17) cita:

O processo de elaboração coletiva da proposta curricular, vivenciado nos últimos anos, explicita o projeto político pedagógico de escola que almejamos para o Distrito Federal. Numa visão dinâmica, admitindo o Currículo como um instrumento que se realiza em diferentes âmbitos de decisões e realizações, ganha vida no processo de implantação e se materializa no processo de concepção, desenvolvimento e expressão de práticas pedagógicas e em sua avaliação(...)

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, resultante de estudos e debates entre profissionais da educação, em seus pressupostos teóricos, assegura a identidade dinâmica do documento quando, ao se propor em movimento, prevê a necessidade de “[...] ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das



salas de aula desta rede pública de ensino” (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Seus alicerces epistemológicos corroboram uma educação baseada em concepções teóricas e os princípios pedagógicos: formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

A Teoria Crítica trazida como pressuposto teórico do Currículo em Movimento vem ao encontro das reflexões realizadas pelos atores da Escola Classe 06, uma vez que esses estão sempre buscando mudar a realidade tão impregnada e mantida há anos, de geração em geração. Esta teoria questiona o que pode parecer natural na sociedade, como: a hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, as desigualdades sociais, a neutralidade do currículo e dos conhecimentos. Ainda tem como “defesa a busca por uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental e a procura de um compromisso ético que liga valores universais aos processos de transformação social” (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Nesse sentido, é necessário um trabalho de reconhecimento das desigualdades para democratizar as oportunidades, tendo os estudantes como protagonistas e os professores como mediadores do processo, onde exista a possibilidade da emancipação pelo conhecimento. Observa-se também a importância de alguns pressupostos da Teoria Pós-Crítica, pois essa abre espaço, também, para a provocação de análises “(...) dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p.89), onde se questiona constantemente todas essas diferenças.

Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico desenvolvido em nossa escola, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre; diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo



como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes.

Sendo assim, compreendendo o princípio presente no Currículo, adotamos o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

Os conteúdos escolares refletem os significados e valores culturais e sociais que foram e são construídos no infinito processo de interação do homem com o mundo natural e social.

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal privilegia a aquisição de aprendizagens significativas, seus princípios estruturantes são trabalhados a partir da BNCC com a abordagem dos temas transversais, como: Meio ambiente – Educação Ambiental; Economia; Saúde – Saúde e Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo – Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo – Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia – Ciência e Tecnologia. Os principais objetivos da EC06 em trabalhar com os temas transversais BNCC na escola são: Desenvolver o senso crítico dos alunos; Ampliar o repertório de conhecimentos; Fomentar o diálogo e o debate entre os educandos; Trabalhar a empatia e a tolerância ; Desenvolver a criatividade e a autonomia dos estudantes.

As atividades pedagógicas são planejadas de maneira a atender os eixos integradores do ensino fundamental de Anos Iniciais (Alfabetização, Letramento e Ludicidade), com vistas à aprendizagem de todos os estudantes, e com isso proporcionar variadas oportunidades de ensino e de aprendizagem, o que pode ser um ganho significativo na formação dos educandos, tanto no sentido de reunir, diversificar e suprir possíveis atrasos de conhecimentos.

Esta Instituição de Ensino segue o Currículo em Movimento organizado pela SEDF. Assim, o Projeto Político-Pedagógico visa atender as matrizes curriculares – Português, Matemática, Ciências, História, Artes, Educação Física, Ensino Religioso e Geografia com



um intuito de atender a aprendizagem como um todo, respeitando a individualidade e o tempo de construção de conhecimento de cada educando.

A escola também visa trabalhar Projetos e parceria com a área de saúde o Programa Saúde na Escola, Conselho Tutelar, ONGs com as datas temáticas de Prevenção a Drogas, Abuso Sexual, Violência Contra a Mulher, Cultura da Paz, Campanhas de vacinação e atualmente junto a CreBrázlândia o Projeto Superação e o Alfaletando.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1. Organização dos tempos e espaços

O tempo e o espaço são estruturantes da cultura escolar, ou seja, todas as ações no interior da escola ocorrem num espaço (sala de aula, recreio, biblioteca, sala dos professores) e num tempo (ano letivo, bimestre, uma semana, dia letivo, uma atividade). Além disso, a dimensão do tempo, assim como a do espaço, não é uma propriedade natural dos indivíduos, mas sim uma ordem a ser aprendida.

Esta Unidade de Ensino segue o calendário da SEEDF, com 200 dias de efetivo trabalho, com o ensino Fundamental anos iniciais Regular nos turnos matutino e vespertino, cada turno dispõe de 5h/a de efetivo trabalho em sala com os estudantes e 3h de Coordenação Pedagógica para os Professores.

O espaço físico da escola é restrito e tem como área de apoio para as aulas uma Biblioteca e um Pátio, os quais os professores procuram utilizar de forma criativa e lúdica suas aulas quando possível.

12.2. Relação escola-comunidade

Visamos a integração entre escola-comunidade, para isso serão promovidas reuniões de pais, para esclarecimentos, informes e progressão de seus filhos. Da mesma forma acontecem reuniões promovidas conforme calendário escolar para todos os segmentos da escola (professores, auxiliares e comunidade escolar) para avaliar o trabalho e, conseqüentemente, os resultados finais que venham contemplar a unidade como todo. O objetivo maior é a busca do trabalho participativo reiterando uma escola mais justa e digna, com decisões tomadas por todos.



12.3. Relação teoria e prática

O saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrido pelas teorias da educação. Mediante esta afirmação fica claro que, a teoria tem importância fundamental, pois ao nos apropriarmos de fundamentação teórica nos beneficiamos de variados pontos de vista para uma tomada de decisão dentro de uma ação contextualizada, adquirindo perspectivas de julgamento para compreender os diversos contextos do cotidiano. A interação entre saberes gera o desenvolvimento de uma prática pedagógica autônoma e emancipatória.

É importante lembrar que um bom professor não se constitui apenas de teoria, embora ela tenha sua importância. Um professor vai se formando na relação teoria e prática, pois é a partir da ação e da reflexão que o professor se constrói enquanto indivíduo em pleno estado de mudança. Nessa perspectiva os profissionais da EC06 buscam trabalhar de forma significativa a teoria e a prática sempre que possível em suas aulas para favorecer a aprendizagem dos estudantes.

12.4. Metodologias de ensino

Proporcionar um ambiente de aprendizagem em que há oportunidade para todos os alunos de pensar e interagir com o material de estudo é essencial para promover uma educação transformadora. Essa é a importância das metodologias ativas de aprendizagem. Incentivam a construção do conhecimento por meio da interação e da participação dos alunos.

Ao elaborar um plano de aula com base em metodologias ativas, o professor projeta atividades que envolvem os estudantes de maneira prática, promovendo a aplicação dos conceitos teóricos em situações reais.

Isso pode incluir discussões em grupo, resolução de problemas, estudos de caso, simulações, projetos práticos, entre outras estratégias. A ideia é que os alunos não sejam apenas receptores passivos de informações, mas sim agentes ativos na construção do conhecimento.

Essa metodologia visa desenvolver não apenas o conhecimento factual, mas também competências como pensamento crítico, habilidades de comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. Com isso, é possível aprimorar as habilidades de



pensamento crítico, melhorar os índices de motivação dos alunos e diminuir as taxas de reprovação.

12.5. Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anose/ou séries ofertadas

Por se tratar de Escola Classe oferece: Ensino Fundamental dos Anos Iniciais: 1º bloco do 2º ciclo (1º ao 3º) 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º ano). A escola apresenta uma estrutura de organização de ensino em ciclos, nos anos iniciais do ensino fundamental. Blocos plurianuais com três ou dois anos de duração e a possibilidade de retenção oportunidades de aprendizagem, não alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos.

A organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável a democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Sendo assim, os ciclos são organizados para as aprendizagens, emerge o compromisso de realizar o ato pedagógico com o objetivo precípuo de fazer aprender, requerendo que todos os envolvidos organizem a escola, especialmente para o cumprimento de sua função social, ou seja, promover as aprendizagens, incluindo professores, gestores e profissionais de educação, onde os estudantes possam aprender com mais qualidade.

A organização escolar em ciclos que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, se efetiva por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa e organização curricular: eixos integradores. Segundo as diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.

13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio

Essa Unidade Escolar não oferta Ensino Médio.



14- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

O trabalho com os Programas cria oportunidades para o professor utilizar diferentes métodos, adequando-os à realidade da sala de aula e da sua turma. Também propicia a junção entre as áreas do conhecimento, contribuindo para que a aprendizagem seja significativa.

PROGRAMAS E PROJETOS:

- * **Programa Superação**
- * **Alfaletando**
- * **Semana de Educação para a vida**

14.1- Programa Superação

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito **Federal** n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal. A escola tem visto com otimismo e pretende continuar trabalhando com esse programa para o sucesso escolar e autoestima dos estudantes atendidos.

Com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. São atendidos 12 estudantes (5 estudantes do 3ºano, 4 estudantes do 4ºano e 3 estudantes do 5ºano) a responsável pelo planejamento é a Coordenadora junto as Professoras.



14.2- Alfaletando

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal-Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Pólos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brasília. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa. Nesta unidade de ensino temos como participantes: 4 professoras (2 professoras do 1º ano e 2 professores do 2ºano) e a Vice Diretora, somente 1 professora não participa.

14.3- Educação para a vida

De acordo com a [Lei nº 11.988, de 27 de julho de 2009](#), todas as escolas públicas do país, deverão por uma semana a ser determinada pela Secretaria de Educação, ministrar temas que não fazem parte do componente curricular, porém pautados na ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) voltados para ação e conscientização de como acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, direitos e deveres, cultura de Paz entre outros.

A sociedade exige uma formação integral de um cidadão letrado e adquirir uma consciência social sendo fundamental para a atuação dos alunos para um mundo



melhor. Nesta unidade de ensino todos participam e a temática desenvolvida para o ano de 2024 envolverá o racismo.

15- Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

- Projeto de Leitura
- Projeto: Transição Escolar (externa e interna);
- Projeto: Celebrando a Diversidade;
- Projeto: Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva;
- Projeto: Semana de Prevenção ao uso de Drogas;
- Projeto: Cultural: Comunidade e Escola;
- Reagrupamento;
- Projeto Interventivo

Projeto de Leitura

A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.

Sendo assim, a vivência de um Projeto de Leitura é uma boa indicação para os docentes. E, além dos benefícios mencionados, permitirá conhecer um pouco a visão dos alunos sobre a realidade que estão enfrentando e acompanhar suas estratégias de escolhas literárias e as soluções encontradas nas leituras, contribuindo para o cultivo do hábito da leitura.

Acreditamos que, estabelecer um vínculo entre o autor da obra e os(as) estudantes, dentro de um Projeto de Leitura proporciona, na prática de ensino, uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Um dos objetivos do projeto é articular os propósitos sociais e os didáticos, evitando, assim, a fragmentação de conteúdos. Articular propósitos torna o estudante corresponsável pela própria aprendizagem, tornando-a de caráter mais colaborativo e com ações que favorecem conhecimentos em diversas áreas.

É muito importante ressaltar que a leitura, a argumentação e a produção textual são competências fundamentais e estruturantes, durante todo o processo de aprendizagem.

Diante disso, alinhada ao contexto da BNCC, ao Currículo em Movimento e com as devidas adequações a leitura é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não



somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filme, vídeo) e ao som (música), que acompanha muitos gêneros digitais, referindo-se.

Para a metodologia dar certo, o(a) professor(a) deve ser facilitador, curador e orientador educacional, na medida que os estudantes forem avançando nas ações do projeto. O projeto de leitura deverá desenvolver trabalhos significativos, despertando o interesse, a criatividade e o envolvimento dos alunos. Por fim, esperamos incentivar os professores a implantar um projeto de leitura como prática de ensino para o momento que estamos vivendo, tendo em mente que se trata de uma prática didática real, possível e necessária.

Projeto: Transição Escolar (externa e interna)

O Ensino e Aprendizagem ocorre de forma contínua e permanente, onde diferentes conhecimentos são construídos ao longo da história, e por meio de um processo de observação, estudo, vivências e experiências são sistematizados, adaptados, respeitando a singularidade de cada criança para promoção de sua adaptação no ambiente escolar de forma tranquila sem prejuízos a aprendizagem para que isso ocorra realizamos o Projeto de Transição escolar para que não ocorra rupturas. Neste trabalho os profissionais da escola e da instituições sequenciais estarão envolvidos nas seguintes ações: realizar reunião com os responsáveis, palestras e orientações referente ao processo de transição; proporcionar momentos com dinâmicas e interação entre as crianças, a família e os professores, promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a etapa de transição; encaminhar vídeos orientativos para os pais e estudantes sobre a transição para o 1º ano e para a do 6º ano; levar as crianças para realizar visitas na escola sequencial. Todas as ações serão voltadas para a melhor adaptação dos educandos. Ressalta-se que para a realização e sucesso desse Projeto necessitamos de Transporte Escolar oferecido pela CREBrazlândia.

Projeto: Celebrando a Diversidade

O estudo da cultura étnico racial é obrigatoriedade no Ensino Fundamental, torna-se necessário uma aprendizagem e conscientização sobre o respeito humano e conhecimento da história e cultura afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/08). Durante todo o ano letivo realizamos ações com a temática do Projeto e realizamos sua culminância em novembro.



Projeto:Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva

Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva; (Lei Distrital nº 5.714/2016),o Projeto visa trabalhar o respeito as diferenças, aceitação e participação dos alunos ENEE incluídos na rotina do ensino regular, para que ele se sinta capaz de dar respostas significativas, aprendendo a desenvolver suas potencialidades, além de se sentir inserido no ambiente.O Projeto tem com ponto de trabalho que toda pessoa tem o direito de acesso à educação e aprende, convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos e rompe com os preconceitos e que educação inclusiva diz respeito a todos.

Projeto:Semana de Prevenção ao uso de Drogas

Semana de Prevenção ao uso de Drogas (Lei Distrital nº1.433 de 21/05/1997). Nossos alunos estão inseridos em uma comunidade em que se faz presente uso de tabaco, álcool e diversos tipos de drogas ilícitas, o Projeto tem como intuito trabalhar a prevenção dos nossos estudantes dos males causados por tais vícios. Debater com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas relacionados ao uso e drogas o problema social que acarreta.

Projeto:Cultural Comunidade e Escola

Este Projeto é realizado por meio de eventos internos e externos onde ocorrerá apresentações e participações efetivas dos alunos e da comunidade escolar,tais como:Dia das mães, Maio Laranja/Combate ao abuso e à exploração sexual de adolescentes e crianças- Lei 9,970/2012; Eventos Juninos; Desfile do Aniversário de Brasília; Semana Distrital da Criança e Adolescente- Lei 6,846/2021;Projeto de Ciências da CREBrasília; Saídas de Campo (Visitações: Teatros,Cinemas,Instituições Públicas e Privadas); Dia dos Pais; Eventos Culturais; Cantata de Natal, Formatura dos 5º anos. Proporcionando assim uma maior interação com a comunidade.Ressalta-se que para a realização e sucesso desse Projeto necessitamos nos eventos externos de Transporte Escolar oferecido pela CREBrasília.



Reagrupamento

No processo de ensino-aprendizagem diversos autores (Cruz e Albuquerque, 2007), Leal (2004) e MORAES (2006), dentre outros, destacam a importância da utilização em sala de aula de metodologias variadas capazes de instrumentalizar a prática docente, de tal modo que os professores possam promover um equilíbrio entre atividades mais dirigidas e o uso de tarefas diferenciadas de acordo com o grau de apropriação e de aprendizagem dos alunos (MAINARDES, 2008).

Deste modo, destacamos a importância do reagrupamento como uma das estratégias pedagógicas disponíveis para possibilitar e viabilizar a intervenção do professor no processo de ensino-aprendizagem de todos os alunos da turma e/ou da escola em busca da progressão da aprendizagem dos estudantes.

Diante disso, é possível que o professor tenha uma atenção diferenciada em relação a cada estudante, de tal modo que as aprendizagens sejam significativas e alcance a todos os alunos, porém por meio de estratégias didáticas diferentes. Além disso, o trabalho com reagrupamento permite que o processo de avaliação também seja diversificado, em função das diferentes realidades apresentadas em sala.

Na prática será possível perceber que até mesmo as crianças mais difíceis em termos de comportamento estarão mais envolvidas com as lições de sala, já que as atividades serão elaboradas para atender a necessidade de cada aluno ou de um grupo de alunos, que podem interagir, trocar conhecimento, ajudar o colega e avançar em suas potencialidades. Isto se comprova porque segundo Perrenoud (2006) trata-se de uma pedagogia diferenciada, ou seja, o reagrupamento não busca a homogeneidade de aprendizagens, mas a diferenciação e individualização de ações voltadas para as necessidades reais do estudante (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DO BIA, 2012).

Projeto Interventivo

O Projeto Interventivo aqui apresentado se orienta por uma concepção pedagógica que concebe o estudante como sujeito ativo em sua aprendizagem, tendo o professor como mediador imprescindível neste processo, considerando-o como organizador de situações didáticas favoráveis ao desenvolvimento do aluno nas suas hipóteses de escrita conforme discutidas por Emília Ferreira e Ana Teberosky. Neste sentido, as estratégias a serem



utilizadas neste Projeto Interventivo buscam romper com o ensino baseado na reprodução e na centralização do processo didático no professor, inserindo como eixos centrais no trabalho a literatura e a ludicidade na perspectiva do letramento.

15.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP

Os projetos em consonância com os objetivos e metas do PPP visam formar educandos em sua integralidade, incluir todos os estudantes nos processos de ensino-aprendizagem, resgatar as aprendizagens de forma que os estudantes possam alcançar as habilidades previstas no currículo escolar, desenvolver uma consciência social, consolidar saberes pertinentes e terá como meta a comunicação e a participação efetiva de toda comunidade escolar.

15.2- Projetos e currículo em movimento

Os projetos de acordo com o Currículo em Movimento parte de uma perspectiva do perfil do estudante que queremos formar em sua integralidade, de uma relação horizontal e democrática estabelecida com o professor, numa perspectiva democrática e da função social da escola de resgatar o protagonismo do estudante na produção do conhecimento possibilitando que todos os saberes sejam valorizados e reconhecidos.

15.3- Articulação com o PDE, PEI, ODS

Os Projetos da EC06 estão articulados com as metas, diretrizes e objetivos contidos nos documentos acima, que visam no: PDE, PEI e os ODS, a universalização do atendimento educacional, permanência dos estudantes na escola, erradicação/ diminuição do analfabetismo, a aprendizagem dos estudantes, como também o sucesso escolar; garantir e assegurar a equidade com inclusão de estudantes com deficiência, alfabetizar as crianças com acesso igualitário, excelência no ensino e aprendizagem, integralidade e conscientização de uma educação de sustentável nas mais variadas áreas do saber.



16- Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos em Parceria com outras instituições

Programa Saúde na Escola/PSE

Foi instituído em 2007, por meio do Decreto nº 6.286/2007. Atualmente no MEC, o PSE está sob a gestão da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e se destaca como um programa estratégico, em nível nacional, intersetorial, executado pelos Ministério da Saúde e da Educação, convertendo o equipamento escolar em espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e prevenção de agravos à saúde e de doenças, por meio da articulação entre equipe escolar e equipe de saúde. O Programa tem como princípios balizadores – a Intersetorialidade, a Territorialidade e a Integralidade.

Desde 2017, quando foi publicada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a abordagem da Saúde passou a integrar os currículos escolares enquanto Tema Contemporâneo, sendo trabalhado de maneira transversal e integrada às componentes curriculares, presente no dia-a-dia dos estudantes e profissionais da educação, em sala de aula em todas as etapas da Educação Básica.

Nesta instituição de ensino o PSE tem como objetivo: promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação; contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes; e fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde.



16.1-Articulação com os objetivos e metas do PPP

O PSE em concordância com os objetivos e metas do PPP visam formar educandos em sua integralidade, desenvolver uma consciência social, incluir todos os estudantes, resgatar as aprendizagens de forma que os estudantes possam alcançar as habilidades previstas no currículo escolar, consolidar saberes pertinentes e terá como meta a comunicação e a participação efetiva de toda comunidade escolar por meio de ações sociais.

16.2 Projetos e currículo em movimento

Em conciliação o PSE e o Currículo em Movimento parte de uma perspectiva do perfil do cidadão que queremos formar visando a área da saúde, do cuidado do eu com o outro, observando a importância das ciências humanas no campo do desenvolvimento físico e mental.

Os saberes propostos vão sendo organizados a partir da compreensão do próprio corpo e dos seres vivos que o cercam como medidas de prevenção de doenças (vacinação, cuidados bucais, nutricionais). Aborda-se ainda questões (planejamento familiar, saúde mental) que vão além dos muros das escolas, trabalhando com as crianças e alcançando toda a família.

16.3- Articulação com o PDE, PEI, ODS

Os Projetos da EC06 estão articulados com as metas, diretrizes e objetivos contidos nos documentos acima, que visam no: PDE, PEI e os ODS, a universalização e permanência dos estudantes na escola de forma igualitária e inclusiva, a aprendizagem dos estudantes, como também o sucesso escolar; garantir e assegurar a equidade com inclusão de estudantes com deficiência, excelência no ensino e aprendizagem, integralidade e conscientização de uma educação sustentável nas áreas do saber e saúde.



17- Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF o ensino fundamental dos anos iniciais, a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades, e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise de apreciação do processo de ensino e de aprendizagem oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

A avaliação dos anos iniciais do 1º Bloco (1º ao 3º ano) e do 2º Bloco (4º e 5º ano) é feita com testes, trabalhos, portfólios, relatórios e avaliação escritas.

Na nossa instituição de ensino o dever de casa como uso formativo é feito segundo as Diretrizes da Avaliação, de forma refletida, com objetivo e avaliado, de forma a deixar os familiares e estudantes seguros. Apresentamos a comunicação entre pais, estudantes e profissionais que atuam na escola como alternativa que reúne condições de inclusão do dever de casa em um processo avaliativo, formativo pelo professor em sala de aula, a partir da construção de uma proposta pedagógica também pensada e edificada coletivamente.

Avaliar todos os alunos de uma única forma pode comprometer significativamente o desenvolvimento das crianças. Cabe ao educador, um olhar atento e reflexivo sobre o desenvolvimento de cada um dos seus alunos, percebendo cada criança na sua individualidade, com suas limitações e suas habilidades, dando ênfase a suas qualidades e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

ao seu crescimento durante o decorrer do ano.

Com base em procedimentos que visem representar o sucesso e o porquê do fracasso escolar, avaliação será vista como algo supremo e merecedor de atenção especial, instrumento de aprendizagem funcionando como elemento orientador e integrador da prática pedagógica, possibilitando os ajustes que possam contribuir para o sucesso do aluno e, conseqüentemente da escola. É importante que sejam feitas avaliações visando estruturar e reestruturar o trabalho do professor procedendo não somente ao final, mas em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem. O corpo docente utilizará uma diversidade de meios que contemplem todos os aspectos relevantes para o melhor desempenho dos alunos.

Assim sendo nossa Instituição de Ensino utiliza importantes espaços de democratização criados pela escola para o exercício de avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica. Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho da escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, gestão, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares).

Desse modo temos:

17.1-Avaliação para as aprendizagens

Visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. (VILLAS BOAS, 2004).

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas:

- **Diagnóstico:** ação base para o planejamento do professor. Subsidia a elaboração de estratégias pedagógicas como os Reagrupamentos e o Projeto Interventivo, bem como justifica possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos.
- **Registro:** etapa que promove visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução



das intervenções didático pedagógicas necessárias ao avanço. Hoje, utilizamos os relatórios descritivos.

- **Análise:** momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa onde o professor e a equipe pedagógica refletem sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes. Busca-se com essa ação a elaboração de intervenções para (re)orientar as ações de ensino em função das necessidades de aprendizagem.
- **Planejamento e execução das intervenções didático-pedagógicas:** Tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, Reagrupamentos e outros, fechando assim, o processo de avaliação formativa: diagnóstico, registro, análise e intervenção.

Esse acompanhamento pedagógico sistemático se dá com a participação efetiva de profissionais envolvidos e é entendido como momento oportuno de planejamento de ações contínuas e permanentes que permeiam toda a Organização do Trabalho Pedagógico. Nesse contexto, o Conselho de Classe constitui-se como importante espaço e tempo desse acompanhamento pedagógico.

17.2- Avaliação em larga escala

A EC06 participa e acompanha dos resultados ativamente dessa modalidade de Avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas, realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional como o SAEB.

17.3- Avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola)

É feita uma auto-avaliação por todos envolvidos no processo educativo. Tomando como referência a Proposta Pedagógica. Acontece também em diferentes espaços e tempos, como no Conselho de Classe, coordenação pedagógica e em outros. Contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido.

17.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação possui lugar de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. A concepção formativa aí implícita constitui



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. A avaliação, então, assume a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todas e todos.

Assim sendo, importantes espaços de democratização, criados pela escola para o exercício da avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica. Entendemos que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho da escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares) e com os dados oriundos dos exames em larga escala torna-se base para o diálogo emancipatório que constrói caminhos para que, de fato, todas e todos possam aprender.

17.5-Conselho de Classe

Realizado uma vez a cada bimestre, tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do aluno. Participam do Conselho de Classe, a direção, os coordenadores e os professores, a reunião é feita através de formação com temas relevantes e interesses dos professores, tendo como orientador de estudos o supervisor pedagógico da escola. Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, a formação inserida no processo de desenvolvimento profissional favorece uma atitude crítica do educador. A formação desses profissionais deve ainda ser vista numa perspectiva crítico-reflexiva que possibilite a construção de sua autonomia pessoal e pedagógico.



18- Papéis e Atuação

A Escola Classe 06 é composta pela seguinte Equipe Gestora: Diretora, Vice-diretora, Supervisor Administrativo, Supervisora Pedagógica e Secretario Escolar.

São atribuições da equipe Gestora:

- ✓ elaborar e avaliar coletiva e continuamente o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, durante a sua gestão;
- ✓ elaborar o Plano de Ação Anual plenamente aliado e integrado ao respectivo Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- ✓ fortalecer o Conselho Escolar da unidade escolar, em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ garantir o cumprimento da carga horária, de acordo com as Matrizes Curriculares, aprovadas para todas as etapas e modalidades da Educação Básica; 16 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- ✓ fazer cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme legislação vigente;
- ✓ garantir o acesso e a permanência do estudante na unidade escolar visando a qualidade social da educação, de acordo com as normas estabelecidas pela SEEDF;
- ✓ garantir a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar, e daqueles por ela diretamente arrecadados;
- ✓ distribuir a carga horária dos professores, segundo as normas estabelecidas pela SEEDF;
- ✓ garantir a qualificação das informações declaradas anualmente ao Censo Escolar nos termos da legislação vigente;
- ✓ assegurar a qualidade das informações educacionais declaradas e atualizá-las, continuamente, por meio do sistema informatizado, conforme Diretrizes da SEEDF;
- ✓ garantir a prestação de informações, quando solicitadas de maneira tempestiva, pela Coordenação Regional de Ensino e pelos órgãos próprios da SEEDF;
- ✓ zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;
- ✓ zelar pelo cumprimento do plano de ensino dos docentes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

- ✓ promover e fortalecer a participação das famílias e da comunidade escolar, nos processos de planejamento e execução da avaliação do trabalho pedagógico, na perspectiva da corresponsabilidade pelo processo educativo;
- ✓ notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal e à Coordenação Regional de Ensino casos de: a) maus tratos, envolvendo os estudantes da sua unidade escolar; b) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, uma vez esgotados os recursos escolares; c) elevados níveis de repetência.
- ✓ acompanhar sistematicamente o processo de ensino-aprendizagem 17 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. na unidade escolar;
- ✓ zelar para que as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar do estudante, sejam rigorosamente atualizadas, não sofrendo interrupção em casos de movimentação, aposentadoria, licença-prêmio ou outras ausências do professor;
- ✓ assegurar o cumprimento da legislação que dispõe sobre a universalização das Bibliotecas Escolares;
- ✓ viabilizar a escolha dos livros didáticos com efetiva participação de seu corpo docente e dirigente, registrando os títulos escolhidos (em primeira e segunda opção) e as demais informações requeridas no sistema disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;
- ✓ atuar para que os livros escolhidos estejam de acordo com o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar e sejam aproveitados por professores e estudantes durante todo o triênio de atendimento;
- ✓ zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências;
- ✓ acompanhar, com vistas à proposição de intervenções necessárias, os resultados das avaliações educacionais realizadas na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a saber: a) da aprendizagem; b) institucional; c) em larga escala.
- ✓ zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento.

É papel da Direção e da Vice-Direção, cumprir o Termo de Compromisso assinado no ato da posse, que contemplará as competências da Gestão Democrática nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro, além daquelas decorrentes do cargo, bem como as atribuições a serem definidas pela SEEDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Art. 12. São obrigações e responsabilidades do Diretor e Vice-Diretor, em articulação com os órgãos colegiados:

I - conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;

II - liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, identificado por Currículo da Educação Básica, Diretrizes e as Orientações Pedagógicas desta SEEDF;

III - utilizar os resultados das avaliações nos níveis previstos nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF como subsídio à construção do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

IV - promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca;

V - propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico, ambiental e cultural em que a unidade escolar esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da unidade escolar;

VI - fomentar a Gestão Democrática como forma de garantir o fortalecimento da unidade escolar e a promoção dos direitos de aprendizagem dos estudantes;

VII - estimular a formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na unidade escolar por meio de ações pedagógicas que favoreçam o seu desenvolvimento;

VIII - garantir que as ações de formação continuada contribuam efetivamente para a aquisição das aprendizagens;

IX - atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

X - acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe;

XI - acompanhar e garantir o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular 19 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XII - zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;

XIII - zelar para que o trabalho dos profissionais da unidade escolar seja realizado de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

maneira articulada;

XIV - agir de modo imparcial com os estudantes, professores e servidores; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XV - mediar os eventuais conflitos existentes entre estudantes e estudantes, e entre professores e estudantes; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XVI - adotar práticas conciliatórias e estimular o aperfeiçoamento dos professores para o desenvolvimento de habilidades, tais como: comunicação não violenta, autocontrole e inteligência emocional, empatia e mediação de conflitos; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XVII - primar pelo acolhimento educacional e pedagógico; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XVIII - exercer o poder disciplinar, nos limites deste Regimento Escolar; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XIX- aplicar todas as medidas disciplinares cabíveis, assegurando o contraditório e a ampla defesa; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XX- promover a revista individual dos bens de estudante matriculado e em contexto de aprendizagem, nos casos de fundados indícios de infrações penais ou de atos infracionais previstos na legislação, devendo, quando necessário, solicitar o apoio policial; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXI- comunicar ao Conselho Tutelar da região, no prazo de 24 horas, as situações previstas nos incisos II e III do art. 308 deste Regimento, no art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente, e no inciso VIII do art. 12 da Lei nº. 9.394/1996, sem prejuízo de outras previsões legais; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 20 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXII- adotar e solicitar a implementação e a manutenção das medidas necessárias ao cumprimento das normas de acessibilidade, da eliminação de barreiras, das adaptações razoáveis e de acesso educacional, necessárias ao cumprimento do Estatuto da Pessoa com Deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXIII- exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar no padrão estabelecido por esta SEEDF, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condições financeiras da família ou responsável legal. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXIV- comunicar às autoridades competentes quaisquer fatos ou condutas com indícios de ato infracional ou crime ocorrido no ambiente escolar, sob pena de omissão; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXV – manter a ética nas relações de trabalho. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.) Parágrafo único. - A direção da unidade escolar poderá promover verificação de segurança de rotina, com a escolha aleatória de, no mínimo, 5 (cinco) estudantes que em ambiente reservado, lhes será oportunizada a exibição espontânea e individualizada de seus pertences, com a presença de 2 (duas) testemunhas e, quando necessário, da autoridade policial competente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17)

O Supervisor, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, será responsável pela supervisão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais.

Art. 14. São atribuições dos Supervisores:

I - coordenar o planejamento, a execução e a avaliação administrativas e financeiras;
21 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

II - conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;

III - assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;

IV - acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar;

V - mediar a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

VI - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

pedagógicas e de formação continuada promovidas pela SEEDF;

VII - orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica;

VIII - coordenar a elaboração periódica de relatórios das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras e encaminhá-los sempre que solicitado;

IX - coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos serviços de apoio disponíveis na unidade escolar, com vistas à aquisição das aprendizagens;

X - acompanhar sistematicamente o preenchimento dos Diários de Classe;

XI - acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XII - acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio, adotando ações que visem ao fortalecimento do trabalho articulado;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento. Subseção III Da Secretaria Escolar A

À Secretaria Escolar, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, a professores, às famílias e/ou responsáveis legais em assuntos relativos à sua área de atuação. 22 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

§1º A Secretaria Escolar é dirigida pelo Chefe de Secretaria Escolar, nomeado e legalmente habilitado ou devidamente autorizado pelo órgão competente da SEEDF para o exercício da função.

§2º A Secretaria Escolar deverá contar com Apoios Técnico-Administrativos necessários ao cumprimento de suas competências.

Art. 16. São atribuições do Chefe de Secretaria Escolar:

I - conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-as ao cotidiano da Secretaria Escolar.

II - assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, os referentes à vida escolar dos estudantes da unidade escolar;

III - planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;

IV - organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da unidade escolar;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

- V - analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica;
- VI - atender às solicitações dos órgãos competentes da SEEDF no que se refere ao fornecimento de informações relativas à unidade escolar, à vida escolar dos estudantes e dos profissionais que ali atuam;
- VII - preparar processos e elaborar relatórios a serem encaminhados aos órgãos próprios da SEEDF;
- VIII - instruir processos sobre assuntos pertinentes às atividades da Secretaria Escolar;
- IX - atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- X - articular-se com os setores técnico-pedagógicos da unidade escolar para que, nos prazos previstos, sejam fornecidos todos os resultados escolares dos estudantes;
- XI - manter atualizados, no arquivo corrente, as pastas e os registros individuais dos estudantes e dos profissionais da unidade escolar;
- XII - manter todo o arquivo permanente da unidade escolar organizado e conservado, em razão de seu valor probatório;
- XIII - participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração do Plano de Ação Anual, do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade 23 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. escolar e demais reuniões;
- XIV - adotar medidas que garantam a preservação de toda a documentação sob sua responsabilidade, bem como o sigilo de informações;
- XV - lavrar atas e anotações de resultados finais, de estudos de recuperação, de exames especiais e outros processos de avaliação, cujo registro de resultado for necessário;
- XVI - coordenar os processos de remanejamento escolar, de renovação de matrículas e de matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula vigente;
- XVII - participar do planejamento e formação de turmas de acordo com a Estratégia de Matrícula sob supervisão da equipe pedagógica da unidade escolar;
- XVIII - emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar;
- XIX - incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- XX - atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

XXI - utilizar o Sistema de Informação, definido para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, para registro da escrituração escolar;

XXII - manter atualizadas as informações no Sistema de Informação, para registro da escrituração e emissão de documentação escolar;

XXIII - executar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;

XXIV - inserir a indicação da necessidade educacional especial e/ou deficiências TGD e Altas Habilidades dos estudantes no Sistema de Informação, em articulação com os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA e Sala de Recursos, quando houver;

XXV - inserir, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC, os Planos de Cursos aprovados pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XXVI - prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela SEEDF, nos termos da legislação vigente;

XVII - acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe;

XXVIII - acompanhar, o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada 24 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;

XXIX - praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;

XXX - zelar pelo cumprimento das disposições contidas neste Regimento. Parágrafo único.

18.1-Serviço de Apoio a Aprendizagem(SEEAA)

A Unidade Escolar não conta com esse profissional.

18.2- Orientação Educacional(OE)

A Unidade Escolar não conta com esse profissional.

18.3-Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso(AEE/SR).

A Unidade Escolar não conta com esse profissional.



18.4-Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

A EC06 dispõe de 2 Monitoras da Carreira Assistência (1 matutino e 1 vespertino) e 5 Educadoras Sociais Voluntárias (3 matutino e 2 vespertino), as quais executam, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área, tais como: Receber e entregar os estudantes nas aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: na carteira ou colchonete; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. Outras funções:Habilidades e Atitudes Pessoais; administrar conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento;



empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe.

18.5- Biblioteca Escolar:

A Unidade de Ensino não possui profissional específico para esta sala, porém agora em 2024 a Professora/Adaptada: Patricia Aires ficará responsável pelo trabalho e organização do espaço, voltado aos cuidados da sala como acolhimento dos estudantes, professores e profissionais da escola, como também com o empréstimos/recebimentos de livros neste ambiente.

18.6- Conselho Escolar:

A escola dispõe de 4 membros: Carreira Magistério, Carreira Assistência, Segmento Pais e Segmento Estudantes, todos eleitos democraticamente pela comunidade escolar. Trabalhamos de maneira conjunta e repetindo sempre as atribuições desse órgão que é de:

]natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. Sempre que necessário nos reunimos para tomarmos decisões importantes da escola e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade.

18.7-Profissionais Readaptados

A Unidade Escolar não conta com esse profissional.

18.8-Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.



18.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

➤ **São atribuições do Coordenador Pedagógico:**

- * elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- * participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- * orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- * articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- * divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- * estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- * divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- * colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

18.8.2-Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Acontece da seguinte maneira, por anos, de forma coletiva e individualizada nos seguintes dias da semana: as terças e quintas são atendidos professores para o planejamento semanal por ano de atuação, as quartas são feitas formações coletivas com temas relevantes para o processo de ensino aprendizagem e as segundas e sextas feiras são individualizadas.



18.8.3-Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação:

Os Professores todos graduados e alguns especialistas estão em constante formação internas e externas oferecidas pela CREBrazlândia, realizam cursos oferecidos pela EAPE, MEC sempre se aperfeiçoando e trocando experiências para melhor atender os nossos estudantes. Estes profissionais tem como atribuição ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

19- Estratégias Específicas

19.1-Redução do Abandono, Evasão e reprovação:

É um problema sério que afeta milhares de estudantes em todo DF e sabemos que existem diversas causas que contribuem para esse cenário preocupante e as principais razões para o quadro escolar é a falta de interesse ou motivação por parte dos estudantes, falta de apoio dos pais ou situações de conflito em casa, questões como bullying, problemas de saúde mental e dificuldades de aprendizagem. Para que isso não ocorra é fundamental que sejam adotadas medidas para prevenir este quadro escolar, nesta unidade de ensino buscamos trabalhar com o acolhimento do estudante e família, busca ativa, termos de compromisso, reforço escolar, Projetos Interventivos, Reagrupamentos, a possibilidade de aceleração da aprendizagem com os programas oferecidos na rede de ensino(Superação), apoio externos como Conselho Tutelar e Caps, políticas de incentivo à permanência dos estudantes na escola (Projeto Presença), apoio psicossocial e programas de capacitação para professores.

19.2- Recomposição das Aprendizagens

No início do ano letivo é o momento propício para a realização de um diagnóstico, buscando aferir as aprendizagens já consolidadas. Por isso, utilizamos um material avaliativo denominado “Diagnóstico Inicial 2024”, que servirá como instrumento para aferir as fragilidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes e, dialogando com a perspectiva formativa, dará subsídios aos docentes e demais envolvidos na ação educativa, fornecendo informações prévias sobre as aprendizagens das crianças e estudantes para fins de início da organização do trabalho pedagógico. Os itens de Língua Portuguesa e



Matemática dos cadernos de questões foram elaboradas de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e referem-se às aprendizagens esperadas para os anos anteriores.

O Diagnóstico Inicial 2024, foi aplicado para todos os estudantes matriculados na instituição, ou seja, aos estudantes do 2º ao 5º ano, no período de março. Entendemos que adequar o aprendizado significa ter o foco no que se apresenta como mais importante: desenvolver as habilidades socioemocionais previstas no Currículo e na BNCC, reorganizar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional, rever e adaptar objetivos. Avaliar e criar estratégias de recuperação da aprendizagem, disponibilizar meios tecnológicos e outros recursos de complementação da aprendizagem. Para tanto, precisamos avaliar os estudantes, observar os que necessitam de maior apoio pedagógico; verificar conteúdos a serem priorizados, pensar atividades e estratégias desafiadoras para repor aquilo que não foi alcançado, bem como estabelecer o papel do(a) professor(a), quanto a ser protagonista do fazer pedagógico.

Os testes foram criados pelos docentes, com auxílio da equipe pedagógica, trazendo atividades com dificuldades graduais, visando localizar o nível em que os discentes se encontram. A partir deste relatório, toda a equipe pedagógica planejará intervenções pedagógicas, para toda a turma ou individualmente, levando em consideração as habilidades adquiridas, ou não.

19.3-Desenvolvimento da Cultura de Paz

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz. Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se



(NOLETO, 2008).

A preocupação em desenvolver competências socioemocionais nasce da compreensão de que é preciso enxergar os/as estudantes em sua integralidade. Significa dizer que as competências socioemocionais estão interconectadas e são tão importantes quanto às competências cognitivas, de modo que estudantes com tais competências mais desenvolvidas apresentam maior facilidade de aprender os conteúdos acadêmicos (OCDE, 2015). Habilidades como sociabilidade, respeito, perseverança, autoestima, ética, paciência, autoconhecimento, autoconfiança, responsabilidade, autonomia e criatividade são fundamentais para que as pessoas sejam capazes de solucionar problemas, enfrentar desafios, adotar postura ética, fazer análise crítica, lidar com situações desagradáveis e frustrações com calma, concentração e maturidade.

As competências socioemocionais permitem, portanto, gerenciar emoções, alcançar objetivos, trabalhar em grupo, lidar com o inesperado, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Tais habilidades reverberam diretamente na eficácia das ações de combate ao bullying e outras formas de violência. Os/as estudantes guardam grande potencial de engajamento e inovação que deve ser incentivado e bem aproveitado. Trata-se de um convite à reflexão sobre processos, questões e problemas com o intuito de promover a colaboração no processo de busca de soluções levando-os/as a fazer escolhas maduras e conscientes.

Sabendo que quando participam das discussões, decisões e são efetivamente ouvidos/as, crianças e adolescentes sentem-se pertencentes à escola e, conseqüentemente, responsáveis por ela na medida em que participam da resolução de problemas e desafios, formulam ideias sobre diferentes desafios e temas, dialogam, planejam, avaliam, desenvolvem projetos e estabelecem parcerias. Com esse pensamento, pensamos em desenvolver dois projetos com o objetivo de exaltar o protagonismo estudantil, dentro do programa Cultura da Paz.

19.4- Qualificação da Transição Escolar:

É realizado na escola e oportunizou a participação das escolas de Brazlândia, e tem como intuito fortalecer e acompanhar as aprendizagens dos estudantes e minimizar os impactos pedagógicos que ocorrem de uma etapa para outra. Ocorre na transição no interior da escola – dentro da mesma etapa ou transição externa – que envolve a escola e sua sequencial, além de instituição parceira – ou seja de CEI para Ensino fundamental anos iniciais e ou para Centro de Ensino Fundamental anos finais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

A Escola participa das duas vertentes: transição interna e externa.

Seguem abaixo as vertentes que formalizam o Projeto de Transição nas escolas de Brasília e sobretudo que embasam a existência do projeto na Escola:

- Acompanhar as diversas necessidades de ações de transição interna, ou seja, dentro da Unidade Escolar ou Instituição Educacional Parceira entre as idades/anos/séries/os períodos/os segmentos das etapas/modalidades ofertadas.
- Garantir o acompanhamento pedagógico dos estudantes que possuem alguma necessidade educacional específica ou transtorno e ainda não possuem um laudo médico e por isso não são contemplados pela estratégia de matrícula.
- Contemplar os estudantes com necessidades educacionais especiais específicas em suas singularidades nesse processo de transição. Considerar suas particularidades de atendimento, não abstendo do processo de ambientação na unidade escolar, tais como: visita guiada, família presente reunião com equipe Pedagógica da UE e a família, entre outras ações tão necessárias ao processo de inclusão e social do discente.
- Planejar protocolo de ações que possibilitem a continuidade ao acompanhamento das aprendizagens dos estudantes que necessitem desse pedagógico direcionado para avançar nas aprendizagens, principalmente os que forem transferidos em progressão continuada ou passaram de um bloco para o outro.
- Planejar ações que possibilitem a recomposição das aprendizagens que fora:
 - Minimizar os impactos pedagógicos dos estudantes de uma etapa para a outra.
 - Reconhecer as potencialidades e ou limitações dos estudantes que estão inseridos no projeto de transição.
 - Oportunizar o atendimento individualizado e sistemático aos estudantes.

19.5- Para as Unidades escolares de Gestão Compartilhada

Não se aplica para essa Unidade de Ensino.



20- Processo de Implementação do Projeto Político Pedagógico

20.1-Gestão Pedagógica

Para que possamos ter uma escola de qualidade faz-se necessário tornar o Projeto Político-Pedagógico o norteador das ações pedagógicas, alinhado a BNCC e ao Currículo em Movimento em vigor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, assegurando os direitos dos estudantes a aprendizagem, bem como à Educação Integral de todos os sujeitos; respeitando as suas particularidades e individualidades.

20.2- Gestão de Resultados Educacionais

Será voltada para o desdobramento e monitoramento das avaliações internas e externas de desempenho da escola relacionada à aprendizagem dos estudantes. Nesta Unidade de Ensino o foco principal é promover a aprendizagem e garantir uma formação completa e de qualidade.

20.3-Gestão Participativa

Ocorrerá de forma democrática com o apoio do Conselho escolar e apoio da comunidade escolar nas decisões importantes para o bom funcionamento da escola, os estudantes são vistos como protagonistas de suas conquistas e agentes ativos.

20.4-Gestão de Pessoas

Será aplicada a todos os profissionais da escola com intuito de proporcionar um ambiente de trabalho saudável na escola, afim de alinhar as expectativas e objetivos de todos, acompanhar os profissionais e oferecer os recursos para que eles se sintam valorizados e felizes no ambiente de trabalhos.

20.5- Gestão Financeira

Será pautada no comprometimento, planejamento, transparência e otimização no uso dos recursos financeiros da escola, observando sempre os princípios constitucionais da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e eficiência. O planejamento do uso adequado dos recursos do PDAF e PDDE será feito junto com o corpo docente, Conselho Escolar, Conselho Fiscal e demais participantes da comunidade escolar e com cumprir com prazo legal nas prestações de contas.



20.6- Gestão Administrativa

Englobará o conjunto de estratégias que possibilitará o bom trabalho administrativo na escola. Nesta Unidade de Ensino as ações administrativas que integram e estruturam são voltadas a garantia do atendimento adequado e satisfatório aos servidores, a segurança e integridade física dos alunos e servidores dentro dos espaços da escola, o atendimento adequado e eficiente, suas demandas administrativas, financeiras e de recursos humanos; visa a busca da melhoria contínua do ensino e da aprendizagem e bem estar físico e mental de todos os servidores envolvidos, promovendo e garantindo a segurança e integralidade de toda comunidade escolar envolvida, zelando pela segurança, conservação e manutenção do prédio escolar e seus recursos mobiliários e tecnológico, patrimônio escola e mantendo a escola dentro das normas do Sistema Educacional da SEEDF;



21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP

O processo de avaliação envolve a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, tornando-se, portanto, necessária a participação de todos: equipe escolar (todos de profissionais que atuam na escola), estudantes, famílias e comunidade.

21.1- Avaliação Coletiva

Lembramos que a ação da escola não se dá de maneira independente, tão pouco de forma unilateral, portanto o processo avaliativo do PPP da unidade escolar precisa contemplar os diferentes âmbitos: o individual, considerando como cada um se implica na construção e desenvolvimento da proposta pedagógica, e o coletivo da escola, que delibera sobre o Projeto Político Pedagógico.

Quais projetos deram certo e podemos manter e quais deram errado e devemos descartar? Desses, algum vale a pena reformular? As ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes? Elas foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados? Questões como essas nos ajudará a reconhecer e consolidar as conquistas da escola.

Portanto, fazer um balanço do que deu certo ou não, é uma das mais poderosas ferramentas de planejamento. Se as metas forem cumpridas, ótimo! Mas é bom lembrar que o trabalho não se encerra aí. Ações periódicas de manutenção continuarão a existir. E se as metas não foram plenamente atingidas? Então, as propostas exigem reformulação - parcial ou total - para resolver os problemas remanescentes.

21.2- Periodicidade

O acompanhamento e monitoramento se dará de forma bimestral com a análise das metas e objetivos alcançados, semestral e todo final de ano se caracteriza como o momento da instituição delinear, em consonância com os princípios definidos no Projeto Político Pedagógicos, suas principais reflexões, considerações e desafios para o próximo ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

A avaliação deve ser entendida como um meio para aperfeiçoamento de práticas e promoção de qualidade no trabalho[...], mediante a consecução dos propósitos educativos previamente delineados pela equipe. Avaliação pressupõe compromisso com o que foi planejado e executado pelos adultos e pelas crianças envolvidas no processo educativo e, por isso, deve pautar-se por reflexões partilhadas por todos no âmbito da instituição, com base em documentação pedagógica rigorosa, resultante de observação e registros cuidadosos das realizações práticas (BRASIL, 2009, p. 62).

21.3- Procedimentos/ Instrumentos

Será realizado por meio de reuniões pedagógicas, estudos dirigidos, autoavaliações, palestras educativas, formulários de pesquisas, eventos culturais e principalmente com o diálogo realizado entre os envolvidos.

21.4 -Registros

Serão feitos por documentos tais com: Atas, relatórios, imagens.

Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber, e em consequência da sociedade, onde devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

O presente estudo possibilitou uma reflexão do cotidiano da escola, onde requer atenção para a união, a dedicação e o compromisso de cada participante para fins de atingir os objetivos da educação. Ao analisarmos o PPP desta instituição percebemos que se inicia com um embasamento teórico, pois nele encontramos todos os eixos norteadores para a elaboração de um projeto político pedagógico. Embora ao compararmos com a realidade vivenciada na escola, vimos que há muito que ser repensado neste projeto. Pois ele traz a imagem de uma escola perfeita, não retratando a realidade fiel e as dificuldades vividas pela instituição e comunidade. Dessa forma, percebemos que a escola que assume um espaço



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um lugar onde há oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar.

A escola autônoma é onde todos os envolvidos podem pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento e que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado.



22- Referências Bibliográficas

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). Brasília, 20 de dezembro 2017.

BENDER, William. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p.

COSTA, Nadja Maria de Lima. A Formação contínua de professores – novas tendências e novos caminhos. Novos Caminhos. 2004

Currículo em Movimento do DF <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>

CURY, Carlos Roberto Jamil. O DIREITO À EDUCAÇÃO: Um campo de atuação do gestor educacional na escola. Ministério da Educação, 2006.

FERNANDES, Rosana C. de A. A Educação Continuada de professores no espaço e tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: VEIGA, I.P.A.; SILVA, E. F. da (org). A Escola Mudou. Que mude a formação de professores! 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010

GAROFALO, Débora. Como avaliar o ensino criativo e inovador. Nova Escola, 2018

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. As políticas educacionais, as reformas de ensino e os planos e diretrizes: A construção da escola pública. In: Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. p. 125-164.

LIMA, E. S. Ciclos de formação: uma reorganização do tempo escolar. São Paulo: Sobradinho 107 Editora, 2000.

LIMA, Erisevelton Silva. Indagações sobre currículo: Currículo e desenvolvimento humano. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

PEREIRA, Eva; **TEIXEIRA,** Zulide. **Reexaminando a educação básica na LDB:** o que permanece e o que muda. . São Paulo: Cortez, 2003

Plano Distrital de Educação/PDE <https://www.educacao.df.gov.br/pde>

Planejamento Estratégico Institucional/PEI <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/governanca/planejamento-estrategico-institucional-pei>

Programa Alfaletando <https://www.educacao.df.gov.br/programa-alfaletando/>

Programa Saúde na Escola/ PSE- <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-saude-na-escola>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Programa Superação [_https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa-superacao-2024-2fev24.pdf)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ODS <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

SOUSA, José Francisco. Importância dos Valores Humanos na Educação. Brasília, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola. Uma construção possível-, 29ª Edição. Editora Papyrus, 2011.

ZILBERMAN, Regina (org). Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p. 10



23- Apêndices

Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projeto Superação da Unidade Escolar

Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 06
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Brazlândia
Responsável pelo projeto na UE:	Luciele Tavares B. Rabelo (Coordenadora Intermediária)
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Ana Maria Vale de Lacerda (Coordenadora)

Dados do projeto

Justificativa do projeto	A distorção idade/ano está presente nas escolas públicas, não se tratando de um processo isolado, mas de um conjunto de fatores intra e extra escolar que reflete nos resultados negativos. Em nosso estabelecimento, após um estudo individualizado de cada caso, está relacionado quase que em sua totalidade a retenção por faltas. Sendo necessário um olhar diderenciado de acolhimento tanto para os alunos quanto para os familiares.
Objetivo(s) do projeto	Recuperar com eficiência a trajetória dos alunos em situação de defasagem através de atividades que desenvolvam a proposta de igualar ou se aproximar da idade/ano que o estudante deveria estar inserido, que lhes seja proporcionando avanços reais.
Metas <i>(em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção)</i>	Principal meta é que o estudante possa ser inserido no ano subsequente em turma que esteja de acordo com sua idade ou o mais próximo dela, o projeto prever o avanço de até dois anos em relação ao ano atual. Outra meta é estabelecer “laços” familiares para que não fatores externos não prejudiquem o estudante.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRASÍLIA
ESCOLA CLASSE 06

<p>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).</p>	<p>Nossa escola não possui orientador e nem equipe de apoio às aprendizagens. As ações são planejadas coletivamente com direção, coordenação e professores regentes através de reuniões quinzenais ou quando necessário. O planejamento pedagógico inicial foi realizado visando verificar o nível de aprendizagem dos estudantes inseridos no projeto e através dos resultados as ações que melhor poderiam alcançar o objetivo principal do projeto. As atividades são planejadas de acordo com a organização curricular do programa e necessidades individuais. Não há turmas específicas, os alunos inseridos no programa estão matriculados em turmas regulares. Há previsão de atividades extra classe como uma das ações, além de reforço contraturno.</p>
<p>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar</p>	<p>A busca pela sensibilização das famílias e flexibilização da escola em alguns fatores (atrasos, troca de turno) é uma parceria que exige dedicação diária. Foi observado alguns fatores em comum com esses estudantes, como trocas de residências e famílias socialmente e economicamente vulneráveis, em algumas situações é necessário a atuação do Conselho Tutelar que se torna imprescindível para o sucesso do programa.</p>

Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma SuperAção	0	
a SuperAção Reduzida	0	
Classe Comum com atendimento personalizado	12	12



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Cromograma

Ação	Responsável pela ação	Data início	Data término
Análise individual da aprendizagem e motivo da defasagem, planejamento das atividades.	Professor regente, coordenação	19/02/24	29/04/24
Atividades diversificadas intra e extra classe, reagrupamento, aula de reforço.	Professor regente, coordenação	30/02/24	10/07/24
Atividades diversificadas intra e extra classe, reagrupamento, aulas de reforço.	Professor regente, coordenação	29/07/24	04/10/24
Atividades diversificadas intra e extra classe, reagrupamento, aulas de reforço. Avaliações finais.	Professor regente, coordenação	07/10/24	13/12/24



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Programa Alfaletando

1 – Programa: Alfaletando
2 – Participação no Projeto: Nesta unidade de ensino temos como participantes: 4 professoras (2 professoras do 1º ano e 2 professores do 2º ano) e a Vice Diretora, somente 1 professora não participa.
3 – Dados Gerais: No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando.
5- Objetivo: Assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia.
6 – Período de Realização: No decorrer do ano letivo de 2024, o Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h.
7 – Competências e Habilidades: Formação e Letramento
8 – Procedimentos: Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Pólos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.
9 – Recursos: Material produzido pelo MEC;



Projeto Semana de Educação para a vida

1 – Denominação do Projeto: Semana de Educação para a vida
2 – Responsáveis pelo Projeto: Supervisora, Coordenadoras e Professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: De acordo com a LEI Nº 11.988, DE 27 DE JULHO DE 2009 , todas as escolas públicas do país, deverão por uma semana a ser determinada pela Secretaria de Educação, ministrar temas que não fazem parte do componente curricular. A sociedade exige uma formação integral de um cidadão letrado e adquirir uma consciência social sendo fundamental para a atuação dos alunos para um mundo melhor.
5- Objetivo Geral: Proporcionar uma aprendizagem significativa voltada para a questão social local e mundial.
6 – Período de Realização: 06 à 10 de abril de 2024.
7 – Competências e Habilidades: Debater a consciência e promover ações para um convívio de respeito mútuo socialmente.
8 – Procedimentos: Debates de temas como preconceito, discriminação, bullying, saúde mental, segurança nas escolas;
9 – Recursos: Livros, palestras, vídeos, textos jornalísticos, palestras, rodas de conversas;
10 – Avaliação: Através do interesse e participação dos alunos e registros;



Projetos Específicos da Unidade Escolar

1 – Denominação do Projeto:Leitura
2 – Participação no Projeto: Direção,Supervisão Pedagógica, Coordenadoras, Professoras.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Avaliações externas e institucionais, demonstraram necessidade de priorizar e trabalhar a habilidade de leitura e conhecimentos gerais;
5- Objetivo Geral: Desenvolver o hábito de leitura para que esta habilidade contribuam para outras competências; Criar hábitos de leitura;
6 – Período de Realização: Durante todo o ano letivo.
7 – Competências e Habilidades: Leitura e interpretação de histórias;
8 – Procedimentos: Cronograma para as turmas serem atendidas uma vez por(semana(empréstimo de livros ou uso da sala para outras atividades) e uso diário para atividades relacionadas a leitura;
9 – Recursos: Acervo variado de livros, gibis, vídeos;
10 – Avaliação: Através da participação e empenho dos alunos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1 – Denominação do Projeto: Transição Escolar (EXTERNA E INTERNA)
2 – Responsável pelo Projeto: Equipe Gestora, Coordenação e Professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos Iniciais
4 – Justificativa: A transição nesse período, costuma ser uma experiência difícil para os estudantes, estes estão habituados com o mesmo ambientes de estudo, por isso visamos proporcionar a experiência de conhecer e vivenciar momentos na escola sequencial.
5- Objetivo Geral: Desenvolver momentos de conhecimentos e experiências necessárias para facilitar a transição.
6 – Período de Realização: 3° e 4° Bimestres
7 – Competências e Habilidades: Adquirir conhecimentos sobre a próxima etapa de ensino.
8 – Procedimentos: Palestras, Roda de Conversas, Brincadeiras, dinâmicas, vídeos, visitas guiadas nas escolas sequenciais.
9 – Recursos: Físicos: internos(Biblioteca, retroprojctor, slides) e externos(Auditórios/salas do CEF01 e CEF 03 de Brazlândia). Ressalta-se que para execução desse Projeto necessita de Transporte Escolar oferecido pela CREBrazlândia para as visitas as escolas sequenciais.
10 – Avaliação: Por meio da participação dos alunos de forma oral e registros;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1 – Denominação do Projeto: :Celebrando a Diversidade;
2 – Responsáveis pelo Projeto: Equipe Gestora, Coordenadores e Professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno:matutino vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: O estudo da cultura afro é uma obrigatoriedade no Ensino Fundamental, torna- se necessário uma aprendizagem e conscientização sobre o respeito humano e conhecimento da história e cultura afro-brasileira e Indígena (lei nº 11.645, de 10/03/08)
5- Objetivo Geral: Conscientizar os alunos sobre o respeito às diferenças;
6 – Período de Realização: 4º Bimestre
7 – Competências e Habilidades: Conhecimento sobre a cultura afro;
8 – Procedimentos: Histórias e palestras, confecção de murais, produção de textos, vídeos sobre o tema, apresentações culturais.
9 – Recursos: Livro, reportagens e artigos sobre o tema, músicas;
10 – Avaliação: Através do empenho e participação dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1 – Denominação do Projeto: Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva; (Lei Distrital nº 5.714/2016)
2 – Responsáveis pelo Projeto: Equipe Gestora, Coordenadores e Professores.
3- Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental –anos iniciais
4 – Justificativa: A participação dos alunos incluídos na rotina escolar deve ser estimulada, para que ele se sinta capaz de dar respostas significativas, aprendendo a desenvolver suas potencialidades, além de se sentir inserido no ambiente.
5- Objetivo Geral: Contribuir para uma escola onde o ambiente seja de cooperação, diálogo e solidariedade.
6 – Período de Realização: Mês de março
7 – Competências e Habilidades: Respeitar as diferenças e adquirir conhecimentos sobre a rotina das pessoas com deficiência;
8 – Procedimentos: Contação de histórias, palestras com pessoas que são exemplos de superação (da comunidade escolar), roda de conversas, exposição de trabalhos.
9 – Recursos: Livros infantis sobre o tema, vídeos, músicas, Palestras;
10 – Avaliação: Através do empenho e participação dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

<p>1 – Denominação do Projeto:</p> <p>Semana de Prevenção ao uso de Drogas (Lei Distrital nº1.433 de 21/05/1997)</p>
<p>2 – Responsáveis pelo Projeto:</p> <p>Equipe Gestora, Coordenadores e Professores</p>
<p>3 – Dados Gerais:</p> <p>CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais</p>
<p>4 – Justificativa:</p> <p>Nossos alunos estão inseridos em uma comunidade em que se faz presente uso de tabaco, álcool e diversos tipos de drogas ilícitas, assim se faz necessário prevenir nossos alunos dos males causados por tais vícios.</p>
<p>5- Objetivo Geral:</p> <p>Alertar alunos sobre malefícios causados pelo uso de drogas lícitas e ilícitas .</p>
<p>6 – Período de Realização:</p> <p>Setembro</p>
<p>7 – Competências e Habilidades:</p> <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas relacionados ao uso de drogas,</p> <ul style="list-style-type: none">*Participar de situações de produção oral e escrita de textos,*Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.*Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. <p>interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão.</p> <p>roduzir e encenar pequenas peças teatrais.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

8 – Procedimentos:

Durante a semana será tratado do assunto por meio de palestras, teatro, vídeos, confecção de cartazes e textos informativos.

9 – Recursos:

Pincel de quadro branco; Papel A4; livros diversos; data show; Lousa digital; Jogos pedagógicos.

10 – Avaliação:

A avaliação ocorrerá perante a participação dos alunos e demais envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

<p>1 – Denominação do Projeto Cultural: Comunidade e Escola</p> <p>Dia das mães, Maio Laranja/Combate ao abuso e à exploração sexual de adolescentes e crianças- Lei 9,970/2012; Eventos Juninos; Desfile do Aniversário de Brazlândia; Semana Distrital da Criança e Adolescente- Lei 6,846/2021; Saídas de Campo (Visitações: Teatros, Cinemas, Instituições Públicas e Privadas); Dia dos Pais; Eventos Culturais; Cantata de Natal; Formatura 5º anos.</p>
<p>2 – Responsáveis pelo Projeto:</p> <p>Equipe Gestora, Coordenadores e Professores.</p>
<p>3 – Dados Gerais:</p> <p>C RE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia</p> <p>Escola Classe 06 de Brazlândia</p> <p>Turno: matutino e vespertino</p> <p>Modalidade: Ensino Fundamental –anos iniciais</p>
<p>4 – Justificativa:</p> <p>Devido a necessidade de uma maior interação com a comunidade é necessário a realização de eventos para que esta possa participar diretamente da realidade escolar. Como também a necessidade de saídas de campo para enriquecer o currículo e as experiências extraescolares dos estudantes.</p>
<p>5- Objetivo Geral:</p> <p>Realizar eventos internos e externos onde haja apresentações e participação efetiva dos alunos e da comunidade escolar.</p>
<p>6 – Período de Realização</p> <p>Durante o ano letivo.</p>
<p>7 – Competências e Habilidades:</p> <p>Trabalhar a diversidade cultural com apresentações coletivas, visitas de campo e compartilhar experiências.</p>
<p>8 – Procedimentos:</p> <p>Durante os períodos determinados do ano letivo serão trabalhados os assuntos por meio de Palestras, teatro, vídeos, confecção de cartazes, textos informativos, trabalhos de campo e visitas.</p>
<p>9 – Recursos:</p> <p>Materiais diversos de acordo com o planejamento.</p> <p>Ressalta-se que para execução desse Projeto necessita de Transporte Escolar para a culminância.</p>
<p>10 – Avaliação:</p> <p>Participação e por registros.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1 – Denominação do Projeto: REAGRUPAMENTOS
2 – Participação no Projeto: Supervisora, Coordenadoras e Professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Visa resgatar os estudantes que por situações advesas encontram-se com dificuldades de aprendizagem ou defazados idade/ano escolar;
5- Objetivo Geral: Intervir de maneira que não seja as mesmas do contexto diário de sala de aula em busca de contemplar e proporcionar a aprendizagem com os eixos ludicidade, alfabetização e letramentos deverão ser contemplados.
6 – Período de Realização: No decorrer dos Bimestres, semanalmente.
7 – Competências e Habilidades: Leitura e interpretação, escrita e letramento matemático;
8 – Procedimentos: Todos os professores da unidade escolar, incluindo coordenadores pedagógicos e equipe da direção, devem estar envolvidos neste trabalho. Oficinas, Aprendizagem por meio de jogos, Seminários. Plenárias. Debates temáticos. Trabalho em pequenos grupos. Relato crítico de experiência. Mesas-redondas. Exposições dialogadas..
9 – Recursos: Materiais variados, vídeos, livros, internet, jogos, livros
10 – Avaliação: Através da participação e empenho dos alunos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

1 – Denominação do Projeto: Interventivo
2 – Participação no Projeto: Supervisora, Coordenadoras e Professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: Visa resgatar os estudantes que por situações advesas encontram-se com dificuldades específicas de aprendizagem e fora da faixa etária, idade/ano escolar;
5- Objetivo Geral: Oportunizar a promoção das aprendizagens de estudantes com defasagem idade/série e ou com necessidades de aprendizagem específicas no leitura e escrita e letramento matemático.
6 – Período de Realização: Durante todo o ano letivo
7 – Competências e Habilidades: Leitura e interpretação e letramento matemático;
8 – Procedimentos: Trabalho em pequenos grupos. Relato crítico de experiência. Mesas-redondas. Exposições dialogadas. Oficinas. Aprendizagem por meio de jogos, atividades e aulas diferenciadas.
9 – Recursos: Materiais variados, vídeos, livros, internet, jogos
10 – Avaliação: Através da participação e empenho dos alunos;



Programa e Projeto desenvolvido na Unidade Escolar em Parceria

1 – Denominação do Programa: PSE-Programa Saúde na Escola
2 – Participação no Projeto: Equipe Gestora, Coordenadoras e Professores.
3 – Dados Gerais: CRE – Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Escola Classe 06 de Brazlândia Turno: matutino e vespertino Modalidade: Ensino Fundamental – anos iniciais
4 – Justificativa: A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola.
5- Objetivo Geral: Integrar a saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.
6 – Período de Realização: Durante todo o ano letivo.
7 – Competências e Habilidades: Desenvolver empatia, senso de pertencimento, conhecimento do corpo e mente, o autocuidado;
8 – Procedimentos: Seminários, Plenárias, Debates temáticos, Campanhas de vacinação, Trabalho em pequenos grupos, Exposições dialogadas, Oficinas, Aprendizagem por meio de jogos.
9 – Recursos: Materiais variados, vídeos, livros, internet, jogos
10 – Avaliação: Por meio da participação da comunidade escolar;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA BIBLIOTECA MARCOS REIS



Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia Unidade Escolar

Escola Classe 06 de Brazlândia

Professora (Atividades- Anos Iniciais): Patrícia Ayres da Fonseca
Matrícula: 02282577 Turno: Matutino/Vespertino

Ano: 2024

Introdução

O presente documento objetiva orientar e direcionar o trabalho pedagógico das ações desenvolvidas na Biblioteca Marcos Reis durante o ano letivo de 2024. Tendo por base os encaminhamentos da Secretaria da Educação Do Distrito Federal e as diretrizes fixadas pelo Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) faz-se necessário pontuar requisitos básicos para a realização de um trabalho pedagógico e literário coerente e assertivo com a contextualização da unidade escolar. Para tanto, o espaço foi reformado para ser inclusivo, proativo e propulsor da ampliação da aprendizagem de alunos dos 1º anos até os 5ºanos. Desta forma, a Biblioteca “Marcos Reis” colabora para o desenvolvimento de cidadãos leitores.

Biblioteca “Marcos Reis”

De acordo com as diretrizes que regulamentam os espaços literários do Distrito Federal, a Biblioteca “Marcos Reis” é um local de convivência, estudo e desenvolvimento de hábitos de leitura, bem como uma unidade de apoio aos programas curriculares e atividades desenvolvidas na escola. Sendo assim, a biblioteca atende aos segmentos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano). Atualmente possuímos 16 turmas que farão jus as ações pedagógicas desenvolvidas. Essas ações têm por finalidade despertar no aluno o gosto pela leitura, levando a reconhecer a importância de se cultivar o hábito de ler, resgatando com isso, a nossa cultura, desenvolvendo a criatividade interpretativa, facilitando assim, a oralidade e escrita.

Objetivo Geral:

-Propiciar aos alunos o contato com livros de obras diversas, motivando-os para a descoberta da importância da leitura como fonte de ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar aos alunos dos anos iniciais momentos para saborear e compartilhar as ideias de autores da literatura universal em especial da literatura brasileira.
- Propiciar um intenso e sistematizado contato dos alunos com diferentes gêneros textuais através do projeto “Pequenos Leitores”.
- Proporcionar aos alunos o conhecimento dos clássicos da literatura infanto-juvenil.
- Incentivar a leitura e interpretação das histórias lidas por meio de fichas literárias.

Ações:

Para o desenvolvimento do trabalho com leitura e a organização de situações didáticas, haverá primeiramente a inauguração do espaço literário com a presença do autor “Marcos Reis”, um escritor bastante conhecido na nossa escola por obras relacionadas a história e cultura da África. Diante disso e para melhor atender aos alunos, as ações serão desenvolvidas semanalmente e de acordo com o cronograma com os dias e horários estabelecidos. As ações visam privilegiar as metodologias pedagógicas estabelecidas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Metodologias:

- ✓ Contação de histórias pela professora utilizando recursos criativos;
- ✓ Promover rodas de leitura na sala de leitura externa;
- ✓ Dispor livros para que os alunos escolham o que mais lhe chamar atenção;
- ✓ Empréstimo de livros para leitura em casa;
- ✓ Projeto de leitura “Pequenos Leitores” com diversos tipos de textos e gênero literário para que os alunos identifiquem os diferentes usos da leitura e da escrita no dia a dia. (receitas, embalagens, jornais, revistas, cartazes, convites, etiquetas, listas, anúncios, instruções de jogos, textos expositivos, textos literários, calendários, regras da escola, fábulas, poesias, etc).
- ✓ Utilizar diferentes tipos de textos de gêneros textuais nas atividades.
- ✓ Exposição dos trabalhos em murais e varais literários.
- ✓ Confecção de mural usando recortes, colagem desenhos e pintura sobre a história lida.

Recursos:

-Livros literários, fichas de leitura, papel, sacolas plásticas, impressora, computador e materiais escolares.

Cronograma:

A proposta pedagógica acontecerá durante o ano letivo de 2024 e conforme o cronograma elaborado com os dias e horários.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Plano de Ação Anual da Coordenação:

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
Orientar e acompanhar a realização do reagrupamento intraclasse e interclasse.	Realizar atividades diversificadas Trabalhar os resultados dentro de sala.	Preparação de atividades por níveis. Análise dos resultados dos alunos.	Coordenadoras	Bimestral	Alunos Jogos Atividades	Se dará em reunião na primeira quarta-feira subsequente de cada reagrupamento em que os professores avaliarão.
Auxiliar e orientar os professores em suas coordenações individuais.	Ajudar os professores nos planos de aula.	Estudo e análise do currículo	Coordenadoras	Quinzenal	Currículo Impresso	Ao término de cada coordenação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
Proceder ao registro das discussões e atividades pedagógicas relacionadas à alfabetização e letramento para Acompanhamento e avaliação do BIA.	Usar o portfólio como instrumento de registro Usar o diário, pasta e relatos para registro.	Incentivar o uso do portfólio como instrumento de registro. Orientar e acompanhar o preenchimento do diário e formulário de registro	Coordenadora Professores	Bimestral	Pasta Diário Formulários	Durante o processo.
Instrumentalizar metodologicamente a realização do teste da psicogênese dos alunos	Envolver todos os professores a participar do estudo/oficina.	Realizar estudos/oficinas sobre os níveis da psicogênese na perspectiva da avaliação diagnóstica.	Coordenadora Professores	Março	Data show Testes impressos	Ao término do estudo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
Acompanhar o professor na confecção de materiais para o aluno em sala de aula.	Realizar oficinas nas coordenações individuais. Envolver 100% dos professores a participar em.	Realização de oficinas.	Coordenadoras Professores	Bimestral	Papel <ul style="list-style-type: none">• Caixa• Pincel• Tesoura• Cola• Diversos	Ao final de cada oficina.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Processo de Implementação do PPP

Gestão Pedagógica

OBJETIVO	<p>Objetivo geral:</p> <p>Reconhecer a importância do aluno na escola, garantido a sua frequência e aprendizagem, para que se torne um cidadão útil a sociedade.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Mobilizar a comunidade escolar para garantir a permanência do aluno na escola;</p> <p>Elevar a promoção a queda no índices de infrequência;</p> <p>Implementar as atividades da Educação;</p> <p>Promover a Avaliação Institucional</p> <p>Apresentar forma de intervenção individual e coletiva na alfabetização alunos defasados;</p> <p>Refletir com os alunos a importância de viver democraticamente em uma sociedade, respeitando as diferenças;</p> <p>Ampliar a comunicação entre escola e família</p> <p>Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais utilizando recursos do PDAF, PDDE e próprios;</p> <p>Oferecer um ensino de qualidade que resulte numa aprendizagem real e significativa;</p> <p>Refletir sobre a formação continuada, planejamento e reavaliação do processo pedagógico</p>
METAS	<p>Monitorar e informar os responsáveis dos alunos que apresentam frequência irregular.</p> <p>Realizar o reagrupamento do 1º ao 3º ano conforme níveis da psicogênese;</p> <p>Realizar avaliação institucional, conforme calendário escolar;</p> <p>Diminuir dos alunos defasados e ampliação de horas as aulas de reforço;</p> <p>Promover o respeito e apreço a tolerância por meio de palestras e apresentações de histórias;</p> <p>Intensificar do uso da agenda escolar, para comunicação periódicas e quando for necessário;</p> <p>Revitalizar dos espaços físicos da unidade escolar, com verbas adquiridas;</p> <p>Estudos nas coletivas para formação dos professores.</p>
AÇÕES	<p>Promoção de reuniões com pais, para conscientizá-los da importância na vida escolar do aluno;</p> <p>Atendimento individualizado do aluno e reforço escolar e projeto interventivo;</p> <p>Melhoria e ampliação do atendimento aos alunos;</p> <p>Dinamização e acompanhamento no recreio;</p> <p>Envolvimento dos professores nas formações nas coletivas;</p>
AVALIAÇÕES	<p>Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Direção, coordenação, professores, secretário escolar, educadores sociais e demais funcionários.</p>
CRONOGRAMA	<p>Durante o ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZ LÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Gestao de Resultados

OBJETIVO	<p>Objetivo geral: Reconhecer a importância do aluno na escola, garantido a sua aprendizagem;.</p> <p>Objetivos Específicos: Garantir a permanência do aluno na escola; Elevar a promoção nos índices de infrequência; Promover a Avaliação periodicas sobre a pratica e o ambiente escolar; Apresentar forma de intervenção individual e coletiva na alfabetização e para alunos defasados; Refletir com os alunos a importância de viver democraticamente em uma sociedade, respeitando as diferenças; Ampliar a comunicação entre escola e família Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais utilizando recursos do PDAF, PDDE.</p>
METAS	<p>Monitorar e informar os responsáveis dos alunos que apresentam frequência irregular.</p> <p>Realizar o reagrupamento;</p> <p>Realizar avaliação institucionais;</p> <p>Diminuiro número de alunos defasados;</p> <p>Promover o respeito e apareço a tolerância por meio de palestras e apresentações de histórias;</p> <p>Revitalizar dos espaços físicos da unidade escolar, com verbas adquiridas;</p> <p>Formação dos professores.</p>
AÇÕES	<p>Reuniões com responsáveis;</p> <p>Atendimento individualizado do aluno com projetos;</p> <p>Melhoria e ampliação do atendimento aos alunos;</p> <p>Dinamização e acompanhamento no recreio;</p> <p>Envolvimento dos professores nas formações nas coletivas;</p>
AVALIAÇÕES	<p>Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Direção, Supervisão, coordenação, professores, secretário escolar, educadores sociais e demais funcionários.</p>
CRONOGRAMA	<p>Durante o ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Gestão Participativa

OBJETIVO	Objetivos: Garantir a participação efetiva da comunidade na gestão escolar; Integração entre escola, família, a comunidade e o poder público, na busca de um desempenho mais eficiente do processo educativo.
METAS	Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação; Responsabilização pelo recebimento e execução dos recursos financeiros advindos do Governo Federal e/ou Governo do Distrito Federal
AÇÕES	Convocando as Instituições Escolares responsáveis pelo Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; Buscando o apoio e as idéias do Conselho Escolar e, através de reuniões antecipadamente marcadas, buscando soluções em casos que impedem o bom andamento do processo educativo deliberando sobre alterações no calendário escolar, análise e aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros. Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola; Viabilizando o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos.
AVALIAÇÕES	Acompanhamento e supervisão por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar e Conselho.
RESPONSÁVEIS	Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Gestão de Pessoas

OBJETIVO	Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	Que todos dos servidores se sintam acolhidos em seu ambiente de trabalho; Sensibilização dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos escolar.
AÇÕES	Realização de reuniões com a participação de todos os funcionários para coloca-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância para o bom andamento das atividades pedagógicas; Encontros bimestrais para socialização, como comemoração dos aniversariantes.
AVALIAÇÕES	Através do envolvimento dos funcionários no processo pedagógicos e na resolução de problemas que surgirem ao longo do processo.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.
OBJETIVO	Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	Que todos dos servidores se sintam acolhidos em seu ambiente de trabalho; Sensibilização dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos escolar.
AÇÕES	Realização de reuniões com a participação de todos os funcionários para coloca-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância para o bom andamento das atividades pedagógicas; Encontros bimestrais para socialização, como comemoração dos aniversariantes.
AVALIAÇÕES	Através do envolvimento dos funcionários no processo pedagógicos e na resolução de problemas que surgirem ao longo do processo.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRÁZILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 06

Gestão Financeira

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola;▪ Prestar contas junto aos órgãos e fórum competentes do uso dos recursos.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e da legislação;▪ Cumprimento do prazo definido na entrega de prestação de contas;▪ Aquisição de bens, serviços e manutenção de acordo com a ata de prioridade.▪ Utilização em eventos e feiras culturais , passeios escolares com transporte.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Convocação das Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar utilização dos recursos financeiros;▪ Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Aprovação das contas pelo Conselho Escolar, pelos órgãos competentes do GDF e comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Direção, Conselho Escolar e Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.

Gestão Administrativa

OBJETIVO	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">▪ Implementar de ações para manutenção da estrutura física e patrimonial da Instituição.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição de bens, serviços e manutenção, utilizando metade dos recursos e doações (parceria).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Levantamento das necessidades com a comunidade escolar.▪ Promoção de eventos com fins lucrativos: Festa Junina, Rifas, Bingos.▪ Aplicação de parte dos recursos recebidos (PDAF e PDDE), nas melhorias físicas da escola, compra de materiais pedagógicos e recursos para projetos na escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Por meio de reuniões com a Comunidade Escolar para verificação de resultados.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.